

Investigação sobre as Sessões Mediúnicas da Codificação – Casos Arquivados

CSI (Codification Séances Investigation) – Cold Cases

Pesquisa: Carlos Seth | Revisão de **março de 2021** | Para outras imagens:
facebook.com/HistoriaDoEspiritismo (#Coadjuvantes)

A reutilização não comercial destes conteúdos é livre e gratuita, c/ respeito à legislação em vigor e, em particular, à manutenção da menção da fonte dos conteúdos a seguir especificada:
« Fonte: facebook.com/HistoriaDoEspiritismo | CSI do Espiritismo » ou
« Fonte: facebook.com/HistoriaDoEspiritismo | Imagens e Registros Históricos do Espiritismo ». O mesmo deve ser observado com relação aos conteúdos exclusivos da BnF:
« Fonte gallica.bnf.fr / Biblioteca Nacional da França » ou
« Fonte gallica.bnf.fr / BnF ».

Citar como: C. S. Bastos, Apontamentos biográficos sobre alguns coadjuvantes pouco conhecidos da Codificação – Revisão de fevereiro de 2021. Monografia (s/n).



Jobard (1792-1861)

Jaubert (1806-1891)

Jourdan (1810-1881)

Destaque: Apontamentos biográficos sobre alguns coadjuvantes pouco conhecidos da Codificação.

Versão anterior em e-book:

<https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=livro&livroID=178>.

Personagens:

1. Araújo
2. Canelle
3. Canu
4. Carlotti
5. Cazenove
6. Chaigneau

7. Champneuf
8. Debans
9. Denis, Léon
10. Dentu
11. Dozon
12. Dymidowicz
13. Fleury
14. Foulon (Wollis)
15. Fortier | Roger
16. Grand Boulogne
17. Henry, Fréd.
18. Herrensneider | Reynaud
19. Houat
20. Jaubert
21. Jobard
22. Jourdan | Michel
23. Ledoyen | Dentu | Henry, Fréd. | Debans
24. Leymarie (descendentes)
25. Michel
26. Monvoisin
27. Pezzani
28. Prévost
29. Reynauld
30. Robin
31. Rocha
32. Roger
33. Rosen
34. Sanson
35. Tiedeman
36. Personagens estudados e não incluídos nesta monografia

Notas:

Ao longo da monografia, quando textos são simplesmente traduzidos, os comentários entre "<>" são nossos. Usamos a mesma nomenclatura para qualquer outro comentário.

Quando não informado o contrário, todos os endereços de internet foram consultados e reconfirmados no dia 18/04/2020.

Contextualização de caso: Kardec mencionou vários destes personagens, seja ao longo das obras (livros, brochuras e revistas) da Codificação, seja em diversos manuscritos ou cartas pertencentes a vários acervos. Aqui estudamos brevemente alguns deles.

1. ARAÚJO

Sr. e Sra. Araújo

A Librairie et Editions Leymarie através de Philippe Leymarie (na verdade Chigot) disponibilizou as listas do círculo de Allan Kardec. Como não estão datadas nem assinadas, não sabemos do que se trata. Tínhamos a esperança que pudessem ser de membros da SPEE | SPES, contudo

não identificamos pessoas como o Sr. | M. D'Ambel ou o Sr. | M. Canu. Mas vejamos os números 133 e 134: Abel A. C. Araújo e Sra. Abel A. C. Araújo. O farmacêutico Sr. Abel Augusto César de Araújo foi o presidente do "Grupo Espírita Luz e Caridade", fundado em 12 de junho de 1879 em Belém do Pará. Foi também o 1º presidente da UEP. Sua esposa era Maria José de Araújo.

Fonte: <https://docplayer.com.br/15853780-Espiritismo-no-para-100-anos-de-uniao-espirita-paraense.html>.

Nº	Nome	Endereço
92	Lm Pascal	Paraguay nº 110 (500)
95	Barron de Watterville	30 avenue Henri Martin
96	Barron de Watterville	"
97	Albert Henning Ion	15 rue Auguste Couderc
98	M ^{me} Noël	Villa Camille Alpe-Michel
100	M ^{me} Sacou	9 rue Montmartre
101	Comtesse de Massimont	27 avenue de St Mandé
102	M ^{me} Borel	16 avenue Victor-Hugo
103	Alphonse Laborel	116 avenue Victor Hugo
105	de Barrau	41 avenue Condorcet
106	M ^{me} Endersland	15 rue Abbé d'Orléans
107	M ^{me} Léon Vaudier-Tarant	13 B ^{is} de Beaumont
108	Wilhelm Vogel	20 rue Paris
110	M ^{me} Bernard de Watterville	75 rue de Condé-Luxembourg
111	M ^{me} Lacroix	28 rue Gay-Lussac
112	D ^r Fink	6 rue Courcier
116	Jenny Desloges	80 B ^{is} Pasteur
118	Dumanoir	1 rue Abbé
118	M ^{me} Lenoir	11 ^o rue Victor Hugo
121	Luis Cassier	1 rue des Arts
122	Jacques Ponchon	2 rue de Valenciennes
123	M ^{me} de Sarr	11 rue de Valenciennes
124	M ^{me} Devray	28 ^o avenue Daumesnil
125	M ^{me} Ripault	7 rue Louis Pasteur
126	M ^{me} Goussier	115 avenue de St Mandé
131	M ^{me} Marie Reuchon	22 rue Gay-Lussac
132	M ^{me} de Marthe	18 rue Daumesnil
133	Abel A. C. Araújo	Rue Neuve-Des-Martyrs nº 11
134	M ^{me} A. C. Araújo	"
137	L. Barthe	115 avenue Daumesnil
138	M ^{me} Marie Delbecq	2 rue Paris
139	Boulton	5 rue Courcier

Provavelmente se trata do Círculo Internacional Allan Kardec, fundado em 1906 por Paul Mantin.

2. CANELLE

Sr. A. Canelle

Na RE de dezembro de 1862, Kardec diz no texto sobre o Dispensário Magnético "Fundado pelo Sr. Canelle, Rue Neuve-Des-Martyrs em Paris nº 11": "O 1º artigo desta edição <Estudo sobre os possessos de Morzine> ressalta as relações existentes entre o Magnetismo e o Espiritismo e mostra o auxílio que, em numerosos casos, pode o magnetizador obter dos conhecimentos espíritas, casos nos quais a ideia materialista só poderia paralisar a influência salutar. Essas relações destacar-se-ão ainda mais no 2º artigo, que publicaremos no próximo número. Levando ao conhecimento dos leitores a formação do estabelecimento dirigido pelo Sr. Canelle, que conhecemos pessoalmente e de longa data como magnetizador experimentado, não só espiritualista, mas sinceramente espírita, sentimo-nos feliz ao lhe dar esse testemunho de nossa simpatia. O tratamento é dirigido por ele e por vários médicos magnetizadores. Sessões especiais são consagradas às magnetizações gratuitas."

A Revista Espiritualista de Z. J. Piérart, "rival" da RE, também havia publicado informação semelhante na sua edição de setembro do mesmo ano [1].

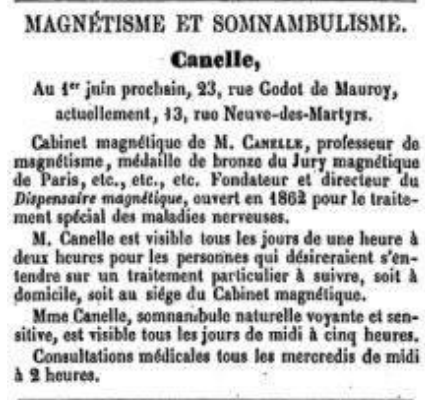
Mas no "Le Passé, le présent et l'avenir de la pharmacie en France" de 1863 [2] é dito: "...um dispensário magnético, que trata todas as doenças pelo conhecimento espírita, acaba de ser inaugurado pelo Sr. Canelle, Rue Neuve-des-Mártires, nº 11, em Paris."

O Sr. Canelle é autor das monografias "Du Phrénomesmérisme" de 1862 [3] e "Notice sur le traitement magnétique des maladies nerveuses" de 1869 [4]. Vejamos nesta última a relação de doenças para tratamento, que reproduzimos na 1ª imagem. Aí também descobrimos que o Sr. Canelle foi professor de magnetismo prático, laureado <medalha de bronze> pelo Júri Magnético e pelo Dispensário da Sociedade Magnética de Paris, tendo sido também seu bibliotecário-arquivista e tesoureiro, além de membro titular e honorário de Sociedades de Mesmerismo e de Magnetismo de Paris.

No texto "Os magnetizadores e o sonambulismo", escrito por Charles Lafontaine no seu "Le Magnétiseur, Journal du Magnétisme Animal" de 1866 [5], encontramos em tradução livre: "Canelle é um daqueles homens corajosos, jovem ainda envolvido na divulgação, fundou um dispensário magnético onde os pacientes encontram magnetizadores que lhes dão magnetizações gratuitas para alguns. Portanto, podemos apenas incentivar o Sr. Canelle a perseverar. Ele está no caminho certo, fará curas que terão repercussões e fará muito, muito bem ao magnetismo, magnetizando diretamente os doentes."

Na verdade o tratamento gratuito era apenas para os pobres, pois o preço ordinário em 1869 era de 1 franco pela consulta mais 20 francos por mês, pagos adiantados, pelas magnetizações, como vemos na 2ª imagem obtida daquela mesma monografia [6].

Em 1867 ele fez a propaganda da 3ª imagem no "Guide général ou Catalogue indicateur de Paris, indispensable aux visiteurs et aux exposants / [Exposition universelle de 1867, à Paris]" [7].



Fonte: gallica.bnf.fr / BnF.

Endereços:

Em 1862: Rue Neuve-Des-Martyrs, 11 (depois chamada Rue Morée, e hoje Rue Manuel, no 9º arrondissement de Paris), a 200 m da Rue des Martyrs, 8 (onde Kardec viveu até 1860).

Em 1869: Rue Godot-de-Mauroi, 25 (na verdade Rue Godot-de-Mauroy, também no 9º arrondissement).

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2XMIj9>

[2] <https://bit.ly/37JYYjA>

[3] <https://bit.ly/32V8JYD>

[4] <https://bit.ly/37htAZL>

[5] <https://bit.ly/2CT3LRL>

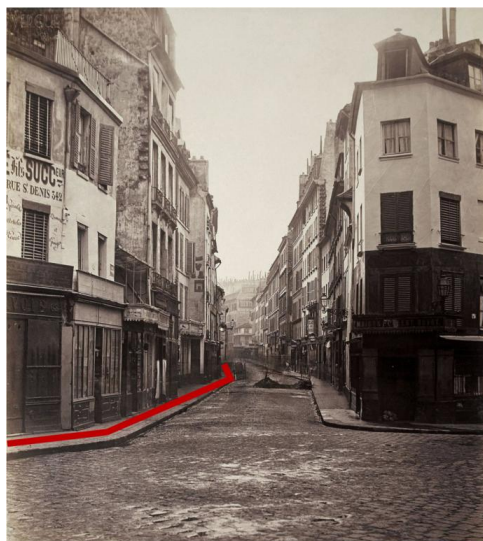
[6] <https://bit.ly/2qTsNhh>

[7] <https://bit.ly/35BEBU3>

3. CANU

Sr. Alexandre Canu

Revisitamos o caminho da casa de Kardec até a casa dos Baudin em 1856 (fotografia a seguir é de 1866). Descendo a Rue des Martyrs, virava à esquerda na Rue Lamartine. Num trajeto de poucos minutos a pé, podemos ver o número 62, uma perfumaria provavelmente no número 58, o número 54 com algum comércio de sapatos, e depois de dobrar mais um pouco à esquerda, deveria alcançar o número 34, onde residia a família Baudin, conforme já demonstramos [1]. Alguns passos antes teria passado pela residência do Sr. Alexandre Canu, no número 46.



Fonte para ampliação da fotografia: <http://vergue.com/media/162-rue-lamartine.jpg>.

Canu foi secretário da SPEE e primeiro tradutor de uma obra de Kardec para o português, a brochura "O espiritismo na sua mais simples expressão" [2].

Viveu na Rue Lamartine de pelo menos 1861 até 1870 [3].

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2RE7Y3A>

[2] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k8504604>

[3] <https://bit.ly/2u9XsEZ> até <https://bit.ly/2Ju14wj>

4. CARLOTTI

Como na publicação anterior, este é outro caso para o qual ainda não temos qualquer conclusão.

O que sabemos do Sr. Carlotti? Ele é mencionado apenas 3 vezes em OP, e absolutamente nada mais! Mas os únicos dados que temos lá são: "...estávamos em começo de 1855, encontrei-me com o Sr. Carlotti, amigo de 25 anos, que me falou daqueles fenômenos durante cerca de 1 h... Ele era corso, de temperamento ardoroso e enérgico... porém desconfiava da sua exaltação... Foi o 1º que me falou na intervenção dos Espíritos... Um dia, o senhor será dos nossos, concluiu."

Henri Sausse também mencionou o seguinte em 1896: "...se não fossem as instantes solicitações dos Srs. Carlotti, René Taillandier, membro da Academia das Ciências, Tiedeman-Manthèse, Sardou, pai e filho, e Didier, editor, que acompanhavam havia cinco anos o estudo desses fenômenos e tinham reunido 50 cadernos de comunicações diversas...". Mas acreditamos que o Srs. Carlotti e Didier tenham sido acrescentados por conta do biógrafo de Kardec, depois de ter lido a 1ª edição de OP de 1890, já que Célina Japhet [1] conta a Aksakof em 1873 (entrevista publicada em 1875): "Em 1855, o círculo era composto das seguintes pessoas: senhor Thierry, senhor Taillandier, senhor Tillman, senhor Ramón de la Sagia (até morrer), os senhores Sardou (pai e filho), senhora Japhet, e senhor Roustan, que continuou como membro da mesma até meados de 1864.". Bem, há um erro também aí, conforme já comentamos anteriormente [2], mas nada leva a crer que o Sr. Carlotti tenha pertencido ao círculo da Srta. Japhet.

Também não consideramos as informações de Canuto Abreu, por serem "tradições lendárias", conforme já discutido bastante.

Bem, temos um suspeito: era corso e agrônomo na França, estudou medicina na Itália e pertenceu a várias sociedades científicas. Rivail entrou na "Société d'Émulation et d'Agriculture du Département de l'Ain" em agosto de 1828, 26 anos antes do início de 1855. Nesta época houve a Exposição Universal de 1855 em Paris, onde foram expostos artigos relacionados com a agricultura, a indústria e as belas artes. A Córsega também participou. A exposição começou em maio, mas os preparativos certamente se iniciaram antes.

As quatro informações de OP (estar em Paris no início de 1855, ser amigo de 25 anos, ser corso e ter temperamento ardoroso) parecem bater com o nosso suspeito (deveria estar em Paris no início de 1855, tinha a agricultura como elo em comum fazia 26 anos, era corso e talvez tivesse tido algum tipo de "temperamento italiano"). Infelizmente todas estas provas são circunstanciais, pois não encontramos qualquer vínculo com Rivail, por isso ainda não revelaremos a identidade e a biografia do nosso suspeito.

Descobertas posteriores: possíveis proclamas de casamento do Sr. Carlotti.

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2ZcUbpq>

[2] <https://bit.ly/2l47CWO>

5. CAZENOVE

Sr. Jacques Léon de Cazenove de Pradines

Na RE de outubro de 1862 temos um caso interessante envolvendo o Sr. Cazenove de Pradines (algumas vezes referido como Cazeneuve). Primeiramente temos uma carta sua ao "Abeille Agénaise" de 25 de maio de 1862, em que resume e em seguida condena o Espiritismo. Ele é mencionado como antigo presidente da Sociedade de Agricultura, Ciências e Artes de Agen. Na sequência vemos que posteriormente o Sr. Dombre, de Marmande (Constant Dombre, como mostraremos futuramente), responde ao redator Jules Serret do jornal dizendo que "...as citações escolhidas aqui e ali em OLE são grupadas com arte, a fim de apresentar a doutrina sob aspecto desfavorável...". Complementa dizendo que "...o Espiritismo nem é uma religião nem uma seita. O Espiritismo é um ensino...", mas que também "...não é senão o Cristianismo na sua pureza...". Esta carta não foi publicada, razão pela qual Kardec escreve na RE: "Reservar-se o direito de atacar e não admitir resposta é um meio cômodo de ter razão. Resta saber se é o de chegar à verdade."

A partir da informação de que o Sr. Cazenove foi presidente de uma Sociedade em Agen, descobrimos que ele também foi conselheiro geral de Lot-et-Garonne [1]. Encontramos então sua árvore genealógica [2], além da informação que foi prefeito (maire) de Marmande. E em seguida descobrimos o período: de 22 de setembro de 1830 até 17 de abril de 1831 [3]. Seu filho foi "zuavo pontifício" [4], i.e., soldado para defesa dos estados papais no centro da península itálica.

Mas teria o Sr. Cazenove revisto sua posição sobre o Espiritismo? Aguardemos...

♂ Jacques Léon de CAZENOVE de PRADINES

- Born 26 August 1793 - Marmande (47)
- Deceased 6 April 1881 - Montesquieu (47), aged 87 years old
- Maire de Marmande, conseiller général du Lot-et-Garonne

Parents

- Pierre desc de Cazenove de Pradines de CAZENOVE, sgr de Pradines 1728-1800
- Anne de BONNEFOUS

Spouses, children, grandchildren and great-grandchildren

- Married 25 November 1823 to Rose de BONNEFOUX de CAMINEL, deceased 23 October 1877 with
 - ♂ Edouard de CAZENOVE de PRADINES, zouave pontifical 1838-1896 Married to Marie de BOUILLÉ 1848-1920 with
 - ♂ Henri de CAZENOVE de PRADINES 1867-1906 Married 19 November 1889, Nantes (44), to Juliette BOSCALs de RÉALS 1868-1956 with :
 - ♂ Pierre de CAZENOVE de PRADINES 1894-1982
 - ♂ Fernand de CAZENOVE de PRADINES, voir Mort pour la France 1870-1916 Married to x x with :
 - ♀ Marie-Fernande de CAZENOVE de PRADINES 1906-1988
 - ♀ Guillemine de CAZENOVE de PRADINES 1913-2003

Genealogia do Sr. Cazenove

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2qfHZoM>

[2] <https://bit.ly/37dqc1T>

[3] <https://bit.ly/2Dv2RuX>

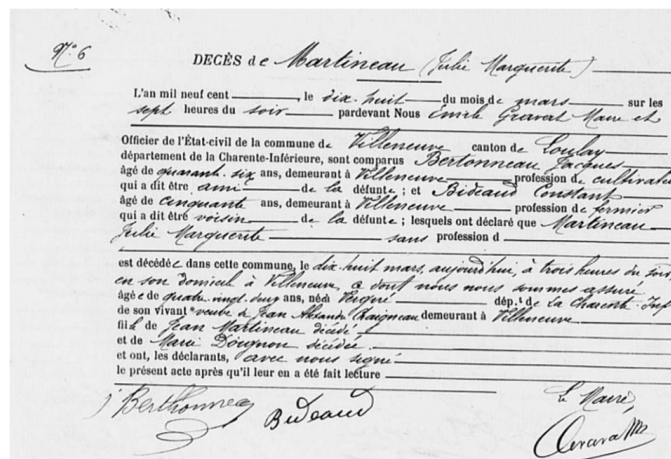
[4] https://fr.wikipedia.org/wiki/Zouaves_pontificaux

6. CHAIGNEAU

Sr. Jean Alexandre Chaigneau

Mencionado pela 1ª vez na RE de fevereiro de 1863 sobre os Possessos de Morzine, e depois como A. CHAIGNEAU D. – M. – P. na de abril de 1865, convinha pesquisar eventual parentesco com Jean Alexandre Camille Chaigneau, secretário da Sociedade Científica de Estudos Psicológicos (que funcionava no mesmo endereço da SA) conforme RE de junho e agosto de 1878; e presidente da própria SPEE em 1888/1889, conforme o "Le Spiritisme" de Gabriel Delanne (da União Espírita Francesa) de maio de 1889.

Bem, conseguimos a nota de desencarne da mãe de Camille, Julie Marguerite Martineau [1]. A partir daí, chegamos no registro de óbito [2]. Então descobrimos que o marido era Jean Alexandre Chaigneau, como queríamos demonstrar! Ver ainda sua genealogia [3].



Registro de óbito da viúva do Sr. Jean Alexandre Chaigneau

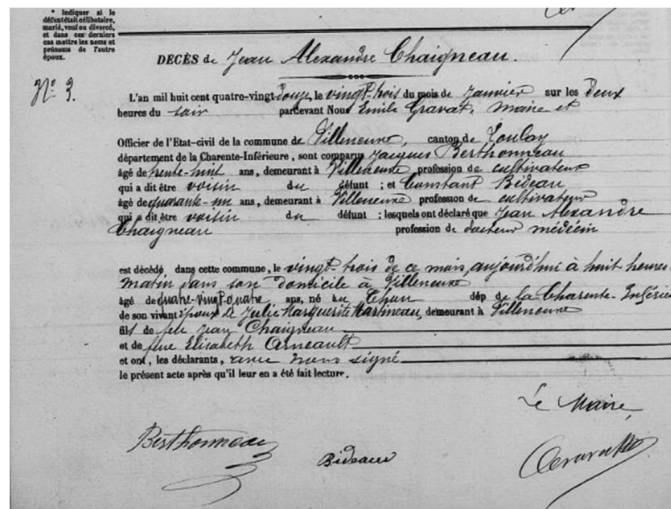


Genealogia do Sr. Chaigneau

Para outros dados sobre Camille Chaigneau, inclusive seu retrato, ver "Les pionniers du Spiritisme", de Julien Malgras [4].

Não confundir Jean Chaigneau (que deve ter morrido em 1865) nem com seu filho Jean Alexandre Chaigneau (que é o personagem da RE) nem com seu neto Jean Camille Chaigneau, que foi o presidente da SPEE.

Jean Alexandre Chaigneau foi também prefeito (maire) de Villeneuve-la-Comtesse de 1871 a 1878 [5] e morreu em 1892 [6]. Mais detalhes no "Le Spiritisme" de março de 1892.



Registro de óbito do Sr. Jean Alexandre Chaigneau

Jean Camille Chaigneau faleceu em 14/12/1918 [7].

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2QwtWpw>

[2] página 191 de <http://www.archinoe.net/v2/ad17/visualiseur/registre.html?id=170027784>

[3] <https://bit.ly/2Qszf9c>

[4] <https://bit.ly/34Msr5>

[5] <https://bit.ly/2DHKV0m>

[6] página 167 de <http://archinoe.net/v2/ad17/visualiseur/registre.html?id=170027783>

[7] <https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/1-janvier-1919/1829/3430519/30>

7. CHAMPNEUF

Sr. Émile Apollinaire Champneuf e seu irmão Sr. Félix Auguste Champneuf

Na RE de março de 1868 é apresentado um caso curioso de efeitos físicos, mediunidade não muito explorada por Kardec, por preferir a de efeitos intelectuais. De acordo com nossas

pesquisas o correspondente é Émile Champneuf, autor de "A morte aparente e os perigos de enterros muito rápidos", tese para obtenção em 1832 de sua graduação de doutor em medicina [1].

Émile fala da casa de seu irmão, onde se realizavam as sessões. Para nós o irmão era portanto Félix Auguste, prefeito ("maire") de Vernantes por 40 anos (1830 - 1870). Os irmãos Champneuf são considerados benfeitores de Vernantes, porque também doaram 4 pequenas casas com fornos de padarias ("boulangeries") para que os pobres pudessem usufruir por 50 anos, passando então para o município, que em 2005 reformou os fornos de pão, hoje disponíveis para todos que desejem usá-los [2].

Encontramos ainda a árvore genealógica dos irmãos [3].

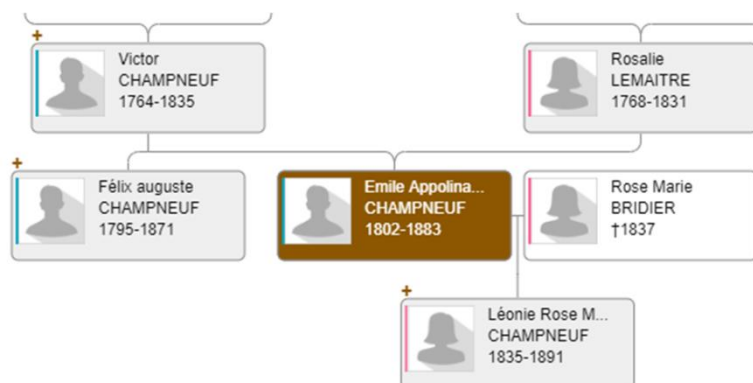
Nota: Vernantes é uma comuna do departamento de Maine-et-Loire, localizado no Vale do Loire.

Fontes:

[1] <https://books.google.com.br/books?id=PePKDrSoS-IC>

[2] <http://www.vernantes.fr/tourisme/patrimoine/le-four-a-pain-des-freres-champneuf>

[3] <https://bit.ly/3cqdX3L>



Genealogia dos irmãos Champneuf



Forno de pão dos irmãos Champneuf

8. DEBANS

Sr. Camille Debans (ver item 23).

9. DENIS, LÉON

Léon Denis

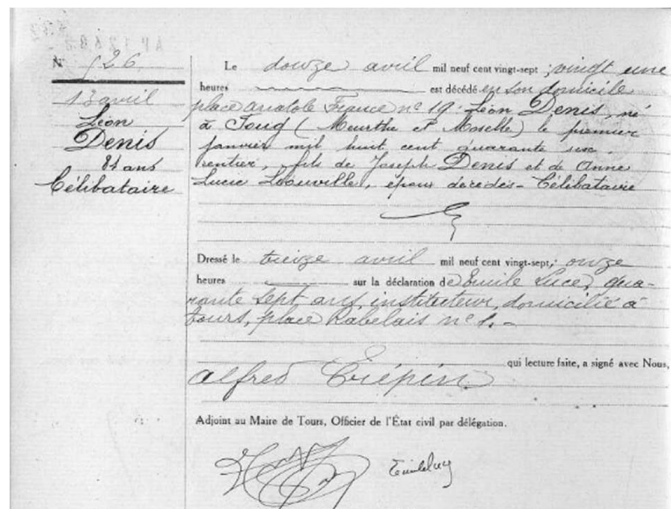
Já o dissemos, e repetimos: nem o pré, nem o pós-Kardec são nosso escopo inicial de pesquisa. Mas como durante o "Tour de France" (#Comunas em facebook.com/HistoriaDoEspiritismo) resolvemos passar por algumas cidades (comunas) de expoentes da Doutrina Espírita, se estivessem no caminho dos personagens estudados da Codificação, nos intrigou o fato de algumas biografias de Léon Denis mostrarem seu local de nascimento como Tours, ou como Foug, uma aldeia nos arredores de Tours [1].

Embora várias outras estivessem corretas (Foug, uma comuna que fica a 540 Km de Tours), não mostravam as fontes primárias [2].

Então nós aqui mostramos os registros de nascimento (em Foug) e de óbito (em Tours).



Registro de nascimento de Léon Denis. Fonte: página 369 de <https://bit.ly/2X7SKsg>.



Registro de óbito de Léon Denis. Fonte: página 133 de <https://bit.ly/2X8YbHB>.

Outras fontes:

[1] <http://www.adepr.org.br/?pagina=jornal&id=639>,
<http://www.feparana.com.br/topico/?topico=745>,
<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/biografias/leondenis.html>, etc.

[2] https://fr.wikipedia.org/wiki/Léon_Denis, <https://www.cslak.fr/les-hommes/leon-denis>, etc.

10. DENTU

Sr. Edouard Henri Justin Dentu (ver item 23).

11. DOZON

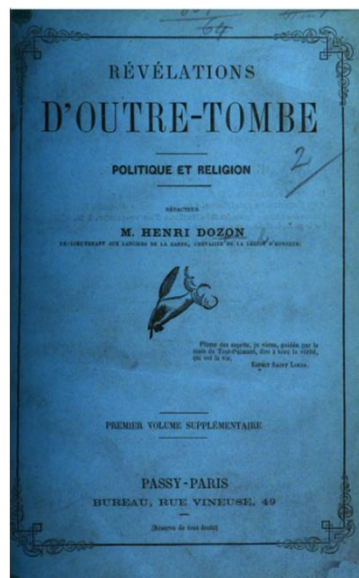
Sr. Victor Nicolas Henri Dozon, 2º marido da Sra. Marie Rose Ernestine de Johanne de la Carre de Saumery, a Sra. Dozon

Temos várias referências a estes personagens na RE, inclusive como Espíritos [1].

São autores de 4 volumes do livro Revelações de Além-Túmulo mencionado no Catálogo Racional, entre eles este 1º volume suplementar da 1ª imagem [2].

Ele faleceu ainda jovem em Passy (Paris), a 1º de agosto de 1865 [3]. Ela também faleceu em Passy, a 23 de novembro de 1866 [4]. Ver ainda sua genealogia [5].

Será que no final de 1862 as relações entre a família Dozon e a família Kardec estavam boas?...



RÉVÉLATIONS D'OUTRE-TOMBE

POLITIQUE ET RELIGION



Avertissements.

(Rédacteur.)
Au moment de mettre ce volume sous presse, il me manquait un avertissement ; saint Léon est venu spontanément donner ce qui suit, résumant ma pensée dans un langage simple et précis. Ne pas juger les actes des autres, soumettre les nôtres à l'arbitrage de notre conscience, travailler pour la gloire de Dieu et le bien des âmes, telle doit être la tâche des apôtres.

(Esprit saint Léon. — M^{me} H. Dozon.)

Mes bien-aimés, ne vous mettez point en peine des œuvres d'autrui. Laissez à chacun la part de la tâche que le Maître lui assigne. Ne le jugez pas ; l'œil de l'homme ne voit que les détails, celui de Dieu embrasse l'ensemble. Cela vous a déjà été dit, l'Esprit-Saint inspire selon les besoins des temps, des lieux, des aptitudes, ceux qui sont *missionnés* pour répandre la vérité.

Aux uns il dit de parler aux sages, aux savants, avec le langage de la science, afin de les vaincre par leurs propres armes.

A d'autres il inspire le langage du cœur, voulant arriver à la raison par le sentiment.

Revelações de Além-Túmulo | Política e Religião



Fonte: <https://bit.ly/2LAffJK> (referido na RE em <https://bit.ly/2E2g1ju>). Para fonte alternativa: <https://bit.ly/2P5kiJ7>.

Outras fontes:

[1] <https://bit.ly/2LDywin>, <https://bit.ly/2RAdqW4>, etc.

[2] <https://bit.ly/2NBXT5K>

[3] página 28 de <https://bit.ly/2rb5v64>

[4] página 23 de <https://bit.ly/2QEPIAO>

[5] <https://bit.ly/2Oqbxle>

12. DYMIDOWICZ

Sra. Thérèse Dymidowicz, nascida Wrońska ou Wrońskich

Já havíamos demonstrado aqui (em [facebook.com/HistoriaDoEspiritismo](https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo)) a presença dos seguintes médiuns nas páginas de O Evangelho segundo o Espiritismo: Sr. A. Didier, Sr. D'Ambel, Sr. Robin, Sr. Rodolphe, Sr. Vézy, Sra. Cazemajour e Sra. Collignon. Não conseguimos comprovar mas também suspeitamos dos seguintes: Sr. Leymarie, Sra. Costel e Srta. Huet.

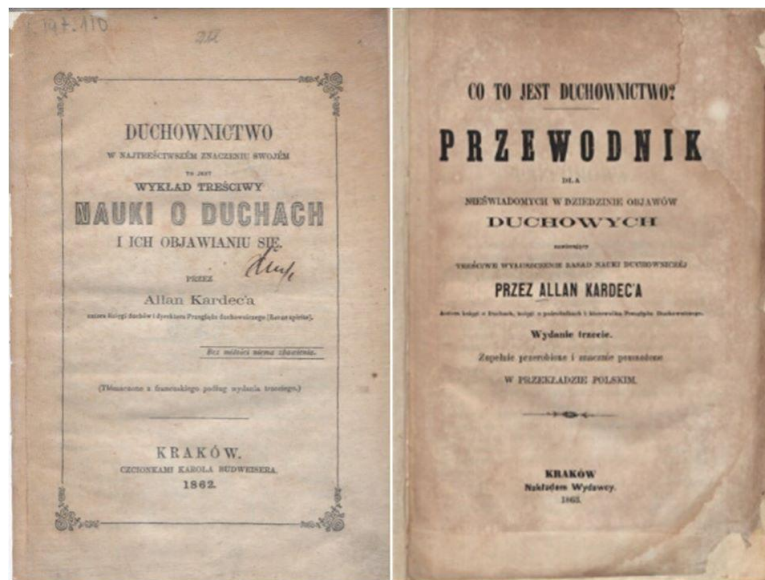
Agora somamos a estes dez médiuns, na categoria de suspeita, a Sra. Thérèse Dymidowicz. Por que? Imaginamos que as únicas mensagens da Cracóvia vindas de um Espírito Protetor em 1861, e que foram inseridas no capítulo 11 (13. A fé e a caridade) e no capítulo 16 (12. Emprego da riqueza), são da Sra. T. D. (ver Boletim da RE de fevereiro de 1861), médium da Cracóvia.

Supomos que ela seja a Sra. Dymidowitz ou Thérèse Dymidowicz, esposa do conselheiro Izydor Dymidowicz ou Izydora Dymidowicza (1801-1875), Vice-Presidente do Tribunal de Apelação da WMK (Wolnego Miasta Krakowa = Cidade Livre da Cracóvia), ativista nacional, prisioneiro de estado em 1864, e cujo retrato podemos ver no Museu Nacional Digital em Varsóvia [1]. A esposa de Izydor, Thérèse Dymidowicz, nascida Wrońska ou Wrońskich (1817-1865) era escritora e participou da atividade clandestina de independência e, portanto, foi presa também em 1864 [2], o que indiretamente contribuiu para sua morte em 1865. Isto, claro, segundo as informações da wikipedia [3].

E o que mais a liga ao Espiritismo? Bem, segundo esta mesma fonte são dela as traduções de "O Espiritismo na sua mais simples expressão", que traduziu no mesmo ano do lançamento, em 1862 (Duchownictwo w najtreściwszym znaczeniu swoim) e que foi divulgado por Kardec na RE [4]; e "O que é o Espiritismo?", lançado em 1859 (a 4ª edição é de 1863) e traduzido em 1863 (Co to jest duchownictwo?); cujos originais [5] podemos ver nas imagens; além de outro livro dela também de 1863 chamado "Cartas morais dedicadas à geração mais jovem de mulheres polonesas", em tradução livre [6].

Da Polônia, na RE, temos apenas mais a Condessa F., da Varsóvia [7]...

Em tempo, a Revolta de Janeiro foi a mais longa insurreição polonesa contra a Rússia tsarista: começou em 22 de janeiro de 1863, e os últimos insurgentes não foram capturados até 1865 [8].



"O Espiritismo na sua mais simples expressão" e "O que é o Espiritismo", em polonês.

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2PhAHwq>

[2] <https://bit.ly/2Zr6zCx>

[3] https://pl.wikipedia.org/wiki/Teresa_Dymidowiczowa

[4] <https://bit.ly/30Hc5yg>

[5] <https://bit.ly/2NwWaPn>

[6] <https://bit.ly/2KXXE3g>

[7] <https://bit.ly/2MFoM9t>

[8] https://pl.wikipedia.org/wiki/Powstanie_styczniowe, mas com versão em Português

13. FLEURY

Sra. Joanna Antonina Alojza de Fleury, nascida Potocka

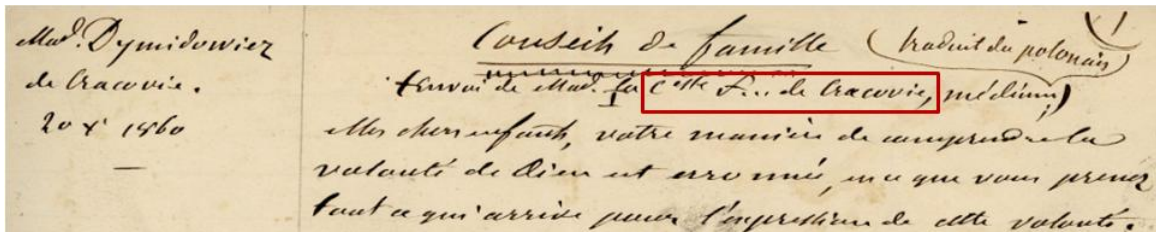
Kardec se correspondia com vários países, como já vimos [1].

Para nós a condessa F. da RE de março de 1861 (ver 1ª imagem com parte do manuscrito oriundo da Librairie Leymarie) é a que mencionamos, contudo não deve ter sido médium. A Sra. Dymidowicz da Cracóvia sim.

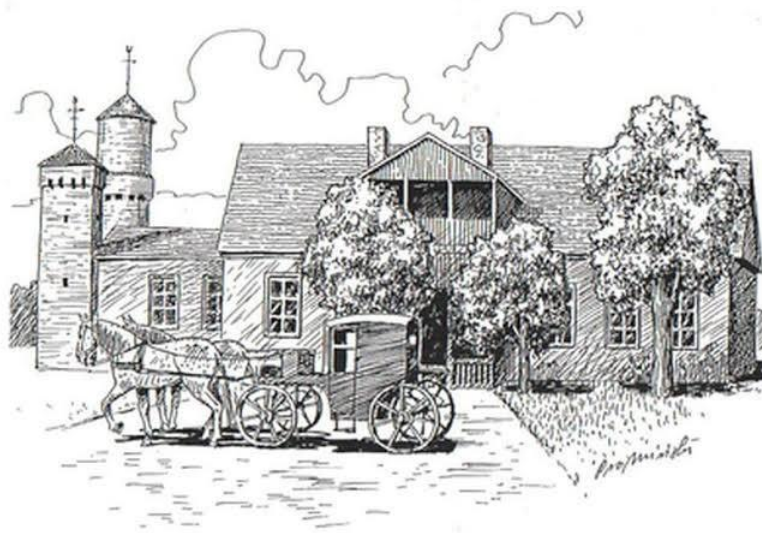
Se estivermos certos, ela nasceu em 1822 (ou 1827) e desencarnou em 1870 [2]. Seu marido, Ludwik Eugeniusz de Fleury era um conde francês estabelecido na Podlázquia (região oriental da Polónia), advogado, proprietário de terras, criador de cavalos, arqueólogo amador, fotógrafo, colecionador de arte, membro da Associação Francesa para o Desenvolvimento das

Ciências e dono de uma propriedade [3], onde Maria Sklodowska Curie, a prêmio Nobel, passou as férias de verão como estudante do ensino médio, a convite da 2ª esposa do conde [4] (ver 2ª imagem). Teria sido aí que começou o interesse de Marie Curie pelo espiritismo, ou foi apenas entre 1905 e 1907, com as experiências com Eusapia Palladino [5]?

Claro, só temos evidências circunstanciais, mas talvez o projeto Cartas de Kardec nos esclareça oportunamente, afinal nossa condessa F. fez uma viagem à França em agosto de 1863...



Manuscrito de Kardec com a mensagem da RE de março de 1861 da médium Sra. Dymidowicz da Cracóvia, enviada pela Condessa F. da Varsóvia, traduzida do polonês. Comparem as inconsistências entre o manuscrito e a RE.



Propriedade da família De Fleury

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2OPuISC>

[2] <https://bit.ly/2r7SbA8> ou <https://bit.ly/2PcMCrY>

[3] <https://bit.ly/2LFxN0j>

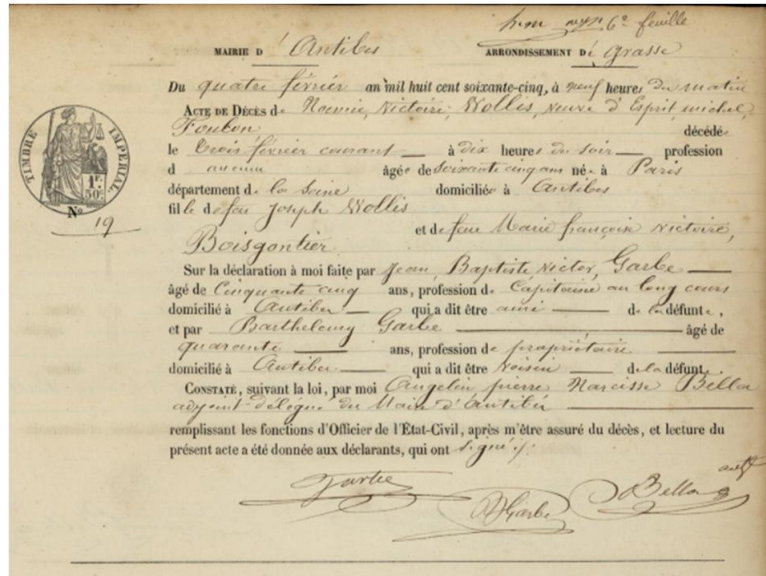
[4] <https://bit.ly/2qmTPgD>

[5] <https://bit.ly/2sHrDG2>; ou <https://bit.ly/2ORs6OK>, consultado em 06/12/2019

14. FOULON (WOLLIS)

Sra. Noemie Victoire Wollis, viúva do Sr. Esprit Michel Foulon

Podemos ver referências a esta amiga de Amélie em OCEOI e na seção Necrologia da RE de março de 1865 [1], entre outras. Ver ainda sua genealogia [2] e seu registro de óbito [3].



Registro de óbito da viúva Foulon

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2pcCy9y>

[2] <https://bit.ly/2Q3XHff>

[3] página 100 de <https://bit.ly/2O3gbwX>

15. FORTIER | ROGER

Sr. Fortier e Sra. J. Roger

Introdução

Por volta dos anos 40 do século XIX, existiam duas sociedades magnéticas em Paris: a Société Philanthro-Magnétique (SPM) e a Société du Mesmérisme (SdM). Embora Kardec tenha dito em 1857 em OLE [1], e em seguida em 1858 na RE [2], que estudava o tema havia 35 anos, que significa que o fazia desde logo depois do seu retorno de Yverdon em 1822, não encontramos nenhuma evidência que ele tenha sido membro de qualquer sociedade.

A SPM foi fundada como Société Philanthropico Magnétologique em 1840 ou 1841, no 2º arrondissement, na Rua de Louvois, 8 [3].

A SdM foi fundada em 17 de fevereiro de 1844 como Société de philosophie appliquée au magnétisme [4], sendo seu endereço em 1845 à Rua Tiquetonne, 10, também no 2º

arrondissement [5]. É exatamente o mesmo prédio em que viveu Kardec de 1841 a 1843. A partir daí ele já tinha se mudado para outros endereços. Curioso que o famoso magnetizador Sr. Cahagnet também viveu na Rua Tiquetonne, mas no no. 18, por volta de 1848; e o Sr. Roustan se mudaria para os nos. 12 ou 14 em 1856, como já vimos anteriormente na monografia sobre a Srta. Japhet.

Alguns conhecidos integrantes da SPM eram o Sr. Millet (residente na Rua Saint Honoré, 373 do 8º arrondissement em 1850 [6]) e o Sr. Fortier (Rua de Babylone, 68 do 7º arrondissement também em 1850 [7, 8]). Publicavam o jornal "L'Union Magnétique".

Já a SdM publicava o "Journal du Magnétisme" do Sr. Du Potet, que mais tarde se interessaria pela teosofia.

Conforme aquela mesma RE de 1858, Kardec recebeu convites para os dois banquetes anuais em comemoração ao aniversário de Mesmer, e aceitou participar do da SPM, conforme podemos deduzir por ele ter se referido ao sr. Du Planty. Pelo menos em 1854, o Dr. Marquês Du Planty era o presidente da SPM [9], embora tenha renunciado neste mesmo ano [10], enquanto Du Potet o era da SdM [11]. Note que em 1860, Du Planty já tinha retornado à presidência da SPM [12], enquanto o Dr. Léger estava na presidência da SdM. [12]. Estes últimos dados estão diferentes de outras fontes secundárias [13], mas tem as fontes primárias mais abaixo.



"Journal du Magnétisme" do Sr. Du Potet

Por falar em banquetes, eis a crítica feita por Berthe Froppo ao convite para banquetes trimestrais espíritas: "Mas ai de mim! querem fazer algo novo... Já tivemos o espiritismo positivista, agora, aqui está o espiritismo gastronômico. Bravo, senhores! suas reuniões são contrárias ao objetivo que a Doutrina deseja alcançar, que visa formar filósofos e não "viveurs" <peças que só pensam em se divertir>" (ver página 104 da revista "Le Spiritisme" da 1ª quinzena de agosto de 1886 [14]).

Fontes (notar que as páginas não são dos periódicos, mas sim dos links):

[1] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/2/o-livro-dos-espirtos/46/introducao-ao-estudo-da-doutrina-espirita/xvi>

[2] <https://www.kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/20/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1858/4426/junho/variedades-os-banquetes-magneticos>

[3] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6202014b/f639.image.r=%22société%20philanthro-magnétique%22?rk=64378%3B0> ou página 186 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v1-2_1845-1846.pdf.

[4] <https://bit.ly/2DTzsud>

[5] página 183 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v1-2_1845-1846.pdf

[6] página 309 de <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6315985z/f310.image.r=MAGNÉTOLOGIQUE?rk=21459%3B2>

[7] página 58 de <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5695989b/f60.item.r=fortier>

[8] página 445 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v9_1850.pdf

[9] página 482 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v13_1854.pdf

[10] página 742 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v13_1854.pdf

[11] página 336 de http://www.iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/journal_du_magnetisme_v17_1858.pdf

[12] página 193 de http://www.iapsop.com/archive/materials/revue_spiritualiste/revue_spiritualiste_v3_n1-12_1860.pdf

[13] página 60 de [http://bvespirita.com/Mesmer%20\(Paulo%20Henrique%20de%20Figueiredo\).pdf](http://bvespirita.com/Mesmer%20(Paulo%20Henrique%20de%20Figueiredo).pdf)

[14] <https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedie-spirite/revues-spirites/revue-le-spiritisme>

Os personagens

OP e Henri Sausse [1] nos informam que o primeiro contato de Rivail com as "mesas girantes" foi através do Sr. Fortier, inicialmente através de duas conversas em 1854, e posteriormente, em 1855, depois de conversar com o Sr. Carlotti no início do ano. No mês de maio vai à casa da sonâmbula Sra. Roger, junto com seu magnetizador, Fortier. O resto da história todos também conhecem. Mas não é informado o endereço da Sra. Roger.

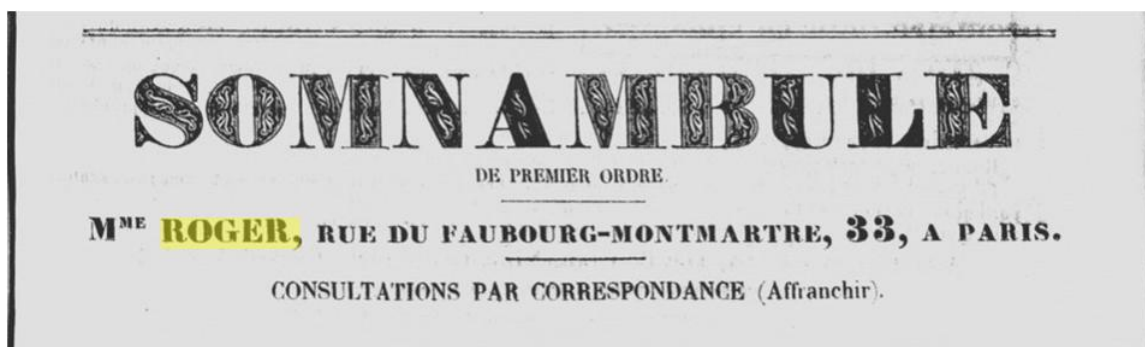
Aqui nós revelamos: Rue du Fauborg Montmartre, 33, também no 9º arrondissement, a menos de 500 m da casa de Rivail.

Para quem quiser pesquisar mais sobre estes dois personagens, recomendamos: "Bienfaits du Somnambulisme", de J. V. Collin, dedicado à Sra Roger [2], mencionado ainda por Eugène de Ceyros na página 158 do "Le Magnétiseur" de Ch. Lafontaine de 1866 [3], onde encontramos, em tradução livre: "Em cada página há curas perfeitamente bem-sucedidas, objetos perdidos, crianças sequestradas, homens afogados, que, por suas indicações, são encontrados.". Temos também outras informações na Gallica [4], onde aquele endereço é confirmado.

A partir de 1878, ela passa a atender na Av. de St. Ouen, 11; e depois no número 7 [5].

Seu primeiro nome se iniciava com "J", como vemos numa carta de 1855 [6], comentando seu julgamento de 1854 [7]: "Se é verdade que, como sonâmbula, fui consultada, é completamente impreciso dizer que fui sentenciada, nem sequer fui processada por fraude."

Foi ainda julgada em 1876, conforme RE de junho de 1876 e outros periódicos [8]: "O julgamento durou três horas. O resultado é que a prática da clarividência mesmérica não será mais considerada crime na França. Um passo adiante, e o próprio Espiritualismo será "fait accompli" (fato consumado) aos olhos da lei."



Anúncio dos serviços da Sra. Roger, sonâmbula (fonte: <https://bit.ly/2txcBjD>)



Rue du Faubourg Montmartre em 1866 (fonte: <https://bit.ly/2SAsGUm>)

Outras fontes:

[1] <https://bit.ly/2TSplqP>

[2] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5695989b> ou <https://bit.ly/2tndevl>

[3] página 303 de <https://bit.ly/2to1Pff>

[4] <https://bit.ly/2DIjh2N>

[5] <https://bit.ly/2SFiFoY>

[6] páginas 38 e 39 de <https://bit.ly/2yZzHCz>

[7] páginas 85, 123 e seguintes de <https://bit.ly/2UVYaRu>

[8] página 8 de <https://bit.ly/2N6YDOI> ou página 3 de <https://bit.ly/2toSa8r>

16. GRAND BOULOGNE

Docteur Alphonse de Grand Boulogne

Autor da "Carta de um católico sobre o Espiritismo" [1], ele era doutor em medicina, cavaleiro da legião de honra, antigo secretário da Sociedade Acadêmica de Medicina de Marselha, antigo vice-cônsul da França em Cuba e médium correspondente da SPEE em Havana, tendo sido mencionado apenas como Dr. Grand a partir da 2ª edição de OLM (Primeira parte - Noções preliminares > Capítulo IV - Dos sistemas). Mas na 1ª edição de 1861 aparece como Dr. Grand Boulogne. Na RE aparece como Dr. Grand e Dr. De Grand Boulogne.

6° Si le démon seul se communique, puisqu'il est l'ennemi de Dieu et des hommes, pourquoi recommande-t-il de prier Dieu, de se soumettre à sa volonté, de subir sans murmure les tribulations de la vie, de n'ambitionner ni les honneurs ni les richesses, de pratiquer la charité et toutes les maximes du Christ; en un mot, de faire tout ce qui est nécessaire pour détruire son empire? Si c'est le démon qui donne de tels conseils, il faut convenir que, tout rusé qu'il est, il est bien maladroit de fournir des armes contre lui-même ¹.

7° Puisque les Esprits se communiquent, c'est que Dieu le permet; en voyant les bonnes et les mauvaises communications, n'est-il pas plus logique de penser que Dieu permet les unes pour nous éprouver, et les autres pour nous conseiller le bien?

¹ Cette question a été traitée dans le *Livre des Esprits*, mais nous recommandons à ce sujet, comme sur tout ce qui touche à la partie religieuse, la brochure intitulée : *Lettre d'un catholique sur le spiritisme*, par M. le docteur de Grand-Boulogne, ancien consul de France. Chez Ledoyen. (In-18; prix, 1 fr.)

Fragmento da 1ª edição de OLM

Desencarnou de uma doença do coração em 1874 em Paris [2].

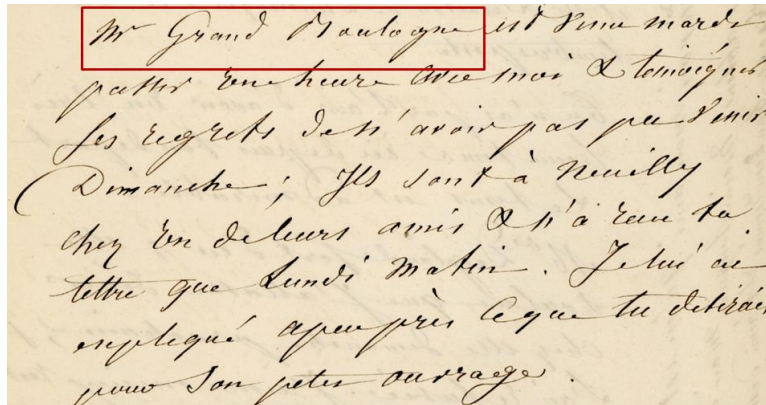
Ver ainda sua genealogia [3], além de outras informações relevantes [4], como sua fotografia.



Dr. Grand

Foi autor de vários livros sobre medicina, e.g., sobre inflamações [5] e sobre doenças infantis [6], tendo trabalhado também na Argélia e no México (Vera Cruz, em missão, conforme vemos, entre outras fontes, no NYT de 14 de agosto de 1863 [7]).

Estaria Amélie se referindo à 1ª edição de OLM nesta carta que endereçou a Kardec em 14/09/1860? Esta edição é de janeiro de 1861. Kardec estava provavelmente na região de Lyon (Lyon, Mâcon, Saint Étienne e Sens), na sua 1ª viagem espírita, já que em 19/09/1860 participou do famoso banquete oferecido pelos espíritas lioneses [8].



M. Grand Boulogne est venu mardi passer une heure avec moi & témoigner ses regrets de n'avoir pas pu venir dimanche; ils sont à Neuilly chez un de leurs amis & n'a reçu ta lettre que lundi matin. Je lui ai expliqué à peu près ce que tu désirais pour son petit ouvrage.

<CARTA DE AMÉLIE A KARDEC DE 14/09/1860>

O Sr. Grand Boulogne veio passar uma hora comigo na terça-feira e lamentar não ter podido comparecer no domingo; eles estão em Neuilly/ um de seus amigos e não receberam sua carta até segunda-feira de manhã.

Expliquei a ele o que você queria p/ sua pequena obra. <FONTE: LIVRARIA LEYMARIE>

O texto onde o Dr. Grand é referido não aparece na obra precursora de OLM, as Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas, de junho de 1858.

Em carta de 11 de dezembro de 1861 publicada na página 9 da edição de janeiro de 1862 da Revista Espiritualista (9) o Dr. Grand-Boulogne diz: "Um desacordo perfeito separa o espiritismo da Rue Sainte-Anne [nº 59, no 2º arrondissement] do espiritismo da Rue du Bouloi [nº 21, no 1º arrondissement]...". E estavam separados fisicamente por apenas 850 m.

Fontes:

[1] <https://bit.ly/36o5vPz>

[2] <https://bit.ly/35fcqdk>

[3] <https://bit.ly/2YDnM8P>

[4] página 599 de <https://bit.ly/2PDea9Y> (referenciada em <https://bit.ly/2E8qWbo>) e <https://bit.ly/2sj9Kx2> (fotografia)

[5] <https://bit.ly/2PdsRI6>

[6] <https://bit.ly/346Ua4R>

[7] <https://nyti.ms/2PbeVIB>

[8] <https://bit.ly/35ff171>

[9] página 13 de <https://bit.ly/2Gw3OHV>

17. HENRY, FRÉD.

Sr. Frédéric Henry (ver item 23).

18. HERRENSCHNEIDER | REYNAULD

Sr. Frédéric Herrensneider (e Sr. Jean Ernest Reynaud)

Filósofo, autor de vários livros como "Les principes, les partis, les Napoléons" de 1868 [1] e "Manuel de la philosophie de l'être: Catéchisme de la religion naturelle" (na forma de perguntas e respostas) de 1874 [2], é o seu livro "A religião e a política na sociedade moderna" de 1867 [3], que aparece no CR e que tem uma análise crítica na RE de junho de 1868 [4].

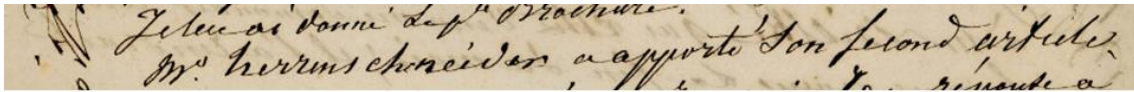
Neste último livro encontramos duas cartas do também filósofo Jean Reynaud [5] quando encarnado. Este aparece várias vezes na RE, tanto como encarnado como desencarnado. Comparem os anos de nascimento dele na RE de agosto de 1863 (1808, que foi um equívoco) e na wikipedia (1806, que é o correto: registro 501 na página 144 do livro 2E126 dos Arquivos Municipais de Lyon). Está inclusive entre os Espíritos felizes de OCEOI (pelos médiuns Sra. Costel, que para nós é a Sra. Lescot, como já demonstrado; Sr. Charles V., que para nós pode ser o esposo da Sra. Lescot; e Sra. C. de Bordéus).

Mas retornando ao Sr. Herrensneider: temos outras referências a ele na RE, principalmente nos importantes artigos: "União da filosofia e do Espiritismo" [6] e "O princípio da dualidade da essência da alma e o sistema espiritual do Sr. Cousin e de sua escola"[7]. Encontramos ainda sua genealogia [8]. Ele foi um antigo sansimoniano (discípulo da doutrina de Saint-Simon, precursora do socialismo), que se tornou espírita, conforme aquela análise crítica da RE de junho de 1868.



Genealogia do Sr. Herrensneider

Vejam finalmente na imagem a carta de 18/09/1863 de Amélie informando Kardec (que estava em seu retiro em Sainte-Adresse, preparando OESOE) sobre a entrega daquele que supomos ser seu 2º artigo na RE de novembro de 1863. Existem também correspondências do filósofo Karl Ludwig Michelet para Herrensneider [9].



M. Herrenschneider a apporté son second article.
<CARTA DE AMÉLIE A KARDEC DE 18/09/1863>

O Sr. Herrenschneider trouxe seu segundo artigo.
<FONTE: LIVRARIA LEYMARIE>

Carta de Amélie (em Paris) a Kardec (em Sainte-Adresse) de 18/09/1863.

Descobertas posteriores: registros de óbito e casamento do Sr. Herrenschneider.

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2PCJ9TP> ou <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5427980t>

[2] <https://bit.ly/2PhX8j4>

[3] <https://bit.ly/2YEK0Yg> ou <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k65382131>

[4] <https://bit.ly/2LROi9w>

[5] https://fr.wikipedia.org/wiki/Jean_Reynaud

[6] <https://bit.ly/38Bu3Xx>

[7] <https://bit.ly/36SFOYz>

[8] <https://bit.ly/2PfqYEH>

[9] <https://bit.ly/2RLdUIX> (referenciada em <https://bit.ly/38HRZIK>)

19. HOUAT

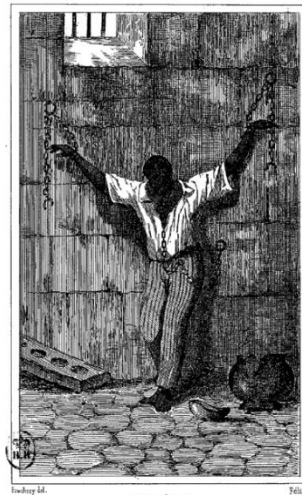
Docteur Louis Timagène Houat

Abolicionista, autor de "Les Marrons" [1], e médico homeopata, escreveu também "Estudo e sessões espíritas" de 1863 [2], obra mencionada no CR. Esta obra é o resultado de instruções sobre homeopatia, dadas pela tipologia durante um ano, numa série de sessões.

Para mais detalhes sobre suas obras e sua biografia, podemos consultar a BnF [3] e wikipedia [4], que curiosamente não o vinculam ao Espiritismo.

Nasceu na atual ilha de Reunião (para onde a família Baudin nunca se mudou) em 1809, viveu em Paris, e em 1868 se mudou para Pau, uma comuna no Sudoeste da França, onde desencarnou em 1883.

Descobertas posteriores: registro de óbito do Sr. Houat (p. 57 de http://earchives.le64.fr/archives-en-ligne/ark:/81221/r26474zn8m20ck/f57?context=ead::FRAD064003_IR0002_e0109699; acessado em 02/02/2021).



Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k56518249/f163.image>.

Outras fontes:

[1] <https://archive.org/details/lesmarrons00houa/page/n3/mode/2up>

[2] <https://bit.ly/2RQY4MO>

[3] https://data.bnf.fr/fr/12135163/louis_timagene_houat/

[4] https://fr.wikipedia.org/wiki/Louis_Timagène_Houat

20. JAUBERT

Sr. Pierre Just Louis Timoléon Jaubert

Vice-Presidente do tribunal civil de Carcassone, com várias referências na RE e em outras fontes, incluindo seu retrato [1].



Sr. Jaubert

Responsável pela coletânea "Fábulas e Poesias Diversas" [2] do Espírito batedor de Carcassonne, foi ele, Jaubert, quem disse na RE de janeiro de 1866 sobre OCEOI: "Eu queria que o volume com o título "Céu e Inferno" fosse editado aos milhões de exemplares.". Pena que poucos ainda o estudaram...

Sobre o "Fábulas e Poesias Diversas", disse Kardec na RE de novembro de 1862: "Posto que a tipografia seja um meio muito lento de comunicação, com paciência é possível obter trabalhos de fôlego. O Sr. Jaubert, de Carcassonne, remeteu-nos uma coleção de fábulas e de poesias obtidas por ele através daquele processo."

Observem que apesar de inúmeras fontes indicarem 1893, conforme sua "folha corrida", ele parece ter desencarnado em 4 de agosto de 1891, aos 85 anos quase completos, pois teria nascido em 16 de agosto de 1806 [3]. Malgras e todos os seguintes aparentemente se equivocaram.

Descobertas posteriores: registro de nascimento e distinção da Legião de Honra do Sr. Jaubert.

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2RYAgGK>, <https://bit.ly/2LRWaHR>, <https://bit.ly/35m30xl>, <https://bit.ly/2YNI68R>, etc.

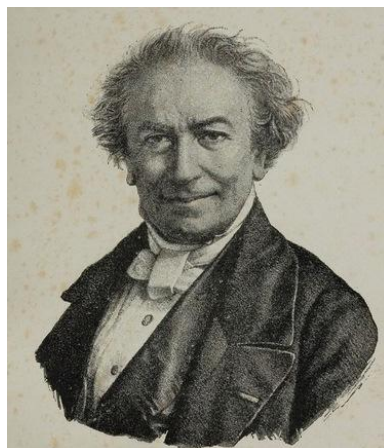
[2] <https://bit.ly/38NOr7Q>

[3] <https://bit.ly/2EueoeN>, confirmado em <https://bit.ly/2EkeIN6> e <https://bit.ly/36HeFHf>.

21. JOBARD

Sr. Jean Baptiste Ambroise Marcellin Jobard

Espírito da SPEE e adepto da doutrina até desencarnar em 1861 [1], tem sua biografia e outros dados em várias fontes, incluindo seu retrato [2]. Existe ainda uma infinidade de artigos sobre ele na internet, por isso não nos aprofundaremos mais no assunto.



Sr. Jobard

Está entre os Espíritos felizes de OCEOI, por meio de duas médiuns: Sra. Costel (a mesma Sra. L., Lesc. ou Lescot) e Srta. Estefânia (a mesma Stéphanie S.?).

Em dezembro de 1864 Kardec demonstra mais uma vez seus métodos (CUEE, etc) na RE, através de comunicações de Jobard por Leymarie, Sra. Costel, Sr. Rul, Sr. E. Vézy, Sra. Delanne e Sr. D'Ambel, todos já estudados e identificados aqui no CSI do Espiritismo, com documentos históricos de fontes primárias. Entre muitas outras mensagens mediúnicas, interessante ver também a que está na RE de abril de 1868, através do médium sonambúlico Sr. Morin, sobre "O fim do mundo em 1911"! Tema exageradamente recorrente desde sempre.

Como encarnado, litógrafo, fotógrafo, escritor [3], diretor do Museu Real da Indústria de Bruxelas, professor, inventor e inspirador da lâmpada elétrica, etc, aparece na RE com várias correspondências, desde a 1ª, na RE de julho de 1858.

Embora com certa polarização preconceituosa para nós, associando de alguma forma loucura, espiritismo e descrédito*, Marie Christine Claes, no livro "Inovações, coleções, museus" [4] de Maria Eliza Linhares Borges, traça um bom perfil do nosso personagem. Ver ainda outro artigo em que Claes diz: "Jobard permanece muito ativo até o fim de sua vida, mas ele é tão apaixonado pelo espiritismo que parece deixar sua razão para lá: Alexandre von Humboldt, em uma carta de 2 de abril de 1856, lamenta "acreditar que ele se envolveu nesta estrada escura"." [5].

Bem disse Kardec naquela RE de dezembro de 1861: "Nenhum jornal do nosso conhecimento falou desta que tinha sido uma das características mais marcantes dos últimos anos de sua vida: sua completa adesão à Doutrina Espírita, cuja causa havia abraçado com entusiasmo; é que custa aos adversários do Espiritismo admitirem que homens de gênio, e que não podem ser acusados de loucura sem que se duvide de sua própria razão, adotem essas ideias novas."

*"No final de sua vida, a perda da razão e sua militância pelo espiritismo, fatos que o descreditaram, valeram-lhe um lugar no purgatório."

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2Q4qulw>

[2] <https://bit.ly/2PIU45u>, <https://bit.ly/36AupLU>, <https://bit.ly/2LVMeNP> e <https://bit.ly/2rC6f59>

[3] <https://bit.ly/2Pizxi1>, etc.

[4] <https://bit.ly/2PQInDJ>

[5] <https://bit.ly/36wX7gK>

22. JOURDAN | MICHEL

Sr. Louis André Gaspard Jourdan (e Sr. Jean Joseph Louis Henry Michel, ou Louis Michel, de Figanières)

Com inúmeras aparições na RE, tem sua obra "As Orações de Ludovico" de 1849 [1], inserida no CR. Sobre ela, Kardec comenta na RE de agosto de 1862: "Vê-se que nem fomos o único,

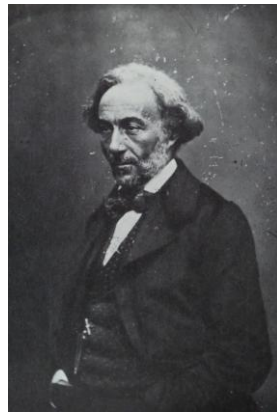
nem o 1º a proclamar a doutrina da pluralidade das existências, i.e., a reencarnação. A obra "Terre et Ciel", do Sr. Jean Reynaud [2], apareceu antes de OLE. Pode-se ver o mesmo princípio exposto em termos explícitos num brilhante opúsculo do Sr. Louis Jourdan, intitulado "Les Prières de Ludovic", cuja 1ª edição é de 1849, da Librairie-Nouvelle, Boulevard des Italiens. É que a ideia da reencarnação não é nova: é tão velha quanto o mundo e encontrada em autores antigos e modernos."

É autor também de "Um filósofo ao pé do fogo" [3] que menciona OLE. Sobre isso ver a RE de abril de 1861.

É ainda o "distinto publicista" da RE de dezembro de 1863, conforme carta já publicada através do livro "Autonomia" [4] do colega Paulo Henrique de Figueiredo.

Seus dados biográficos podem ser encontrados em várias fontes [5], como o retrato da 1ª imagem, bem como seu registro de nascimento [6]. Foi editor do Le Siècle [7] e próximo às doutrinas socialistas como a falansteriana e a sansimoniana, adotada por Herrensneider [8].

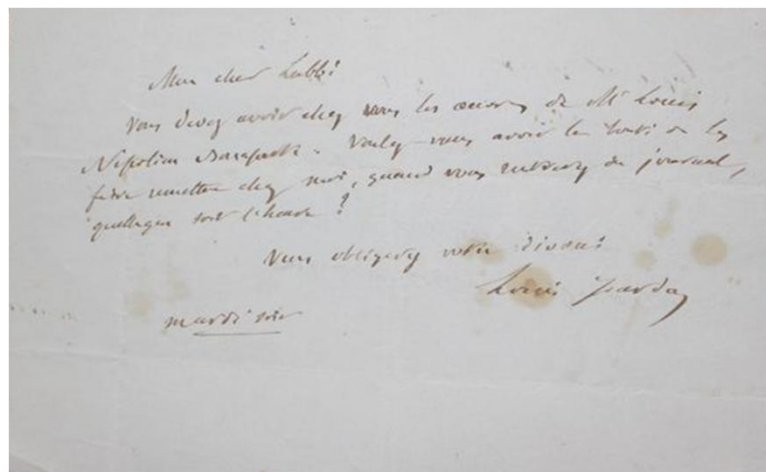
Apenas como curiosidade, num dos estudos fotográficos em que Louis Jourdan fez comentários [9], temos a 2ª imagem referente a "A consulta". E na 3ª imagem apresentamos um bilhete assinado por ele pedindo ao padre Émile de la Bédollière as obras de Louis Napoléon Bonaparte [10].



Louis Jourdan



A consulta



Bilhete com a assinatura de Louis Jourdan.

Jourdan faz também uma análise crítica do livro "La Clef de la vie" de Michel [11], no "Le Siècle" de 3 de fevereiro de 1858 [12]. Este livro também está no CR, como "A chave da vida", com o seguinte comentário: "Estranho sistema de cosmogonia e teogonia universais, ditado ao Sr. Michel, em estado de êxtase. Esse livro, escrito no início das manifestações, coincide em certos pontos com a Doutrina Espírita, mas em sua maior parte está em contradição com os dados da ciência e o ensino geral dos Espíritos.". É o mesmo livro em nota de Kardec em AG (qualquer edição), capítulo VIII, item 4, às vezes traduzido como sendo de Miguel de Figagnères. Uma possível biografia sua e outros dados, inclusive um retrato, podem ser encontrados na internet [13].

Em tempo, Figanières é uma comuna no Sudeste da França, na famosa região da Provence-Alpes-Côte d'Azur.

Pronto, agora todos já sabem quem são, e não confundirá, Joubert com Jobard com Jourdan (às vezes como Jordan ou Jourdain na RE).

Fontes:

[1] <https://bit.ly/35rlpHY>

[2] <https://bit.ly/2LZ47vb>

[3] <https://bit.ly/2LV1V80>

[4] <https://bit.ly/36lwrtM>

[5] <https://bit.ly/36DN3Tf> e <https://bit.ly/2LX6u1j>

[6] página 18 de <https://bit.ly/2S1zitk>

[7] <https://bit.ly/34nc6Za> ou <https://bit.ly/34ncaYU>

[8] <https://bit.ly/2LZ47vb>

[9] <https://bit.ly/2PrU8Rf>

[10] <https://bit.ly/36AV1fU>

[11] <https://books.google.fr/books?id=AOoOAAAAQAAJ>

[12] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k726112z/f3.item>

[13] <https://bit.ly/2tr2klZ> e <https://bit.ly/36Dlk3Y>

23. LEDOYEN | DENTU | FRÉD. HENRY | DEBANS

Sr. Simon Alexandre Ledoyen (e Sr. Edouard Henri Justin Dentu, além de Sr. Frédéric Henry e Sr. Camille Debans)

Ledoyen era livreiro na Galeria d'Orléans, 31 do Palais-Royal [1] e tesoureiro da SPEE [2]. Ver ainda outras referências na BnF, etc [3].

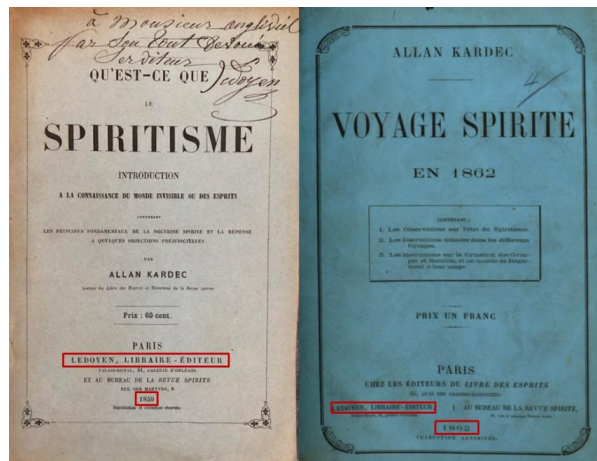
Mas ver também seu primo ou parente próximo Jacques Aubin [4].

Nossa conclusão é que parece que a FEB se enganou e é Simon Alexandre que é o nosso personagem [5], afinal o endereço de Jacques era o no. 16 e o de Alexandre o no. 31 da Galeria d'Orléans.

Ver finalmente o anúncio da sua "aposentadoria" em 1865 [6], curiosamente o mesmo ano da morte do Sr. Pierre Paul Didier [7], pai do médium e pintor Sr. Alfred Didier, já estudado aqui no CSI do Espiritismo [8] (a informação anterior de Ernest Maindron, reproduzida pela FEB, ainda tem equívocos sobre Alfred, e.g., ele desencarnou em Fondettes e não em Tours, distantes cerca de 9 Km). **Ledoyen desencarnou em 30 de novembro de 1877 conforme Le Spiritisme de março de 1889.**

Aproveitamos também para mencionar o Sr. Dentu, no no. 13 (e depois no no. 17 e 19) da famosa galeria [9]. Mas, aparentemente, com ele estaria-se em mãos erradas...

Em resumo, o Sr. Ledoyen era um livreiro de varejo, pelo menos a partir de meados de 1865, e não um editor, como eram o Sr. Dentu e o Sr. Didier, pai. Contudo, parece que o Sr. Ledoyen também foi editor, provavelmente antes de se aposentar em 1865, quando talvez tenha passado a ser apenas um livreiro de varejo, como apontou Kardec.



Obras com Ledoyen como editor. Fonte: allankardec.online.

Em tempo, Frédéric ou Fred. Henry, o 4º livreiro, também esteve naquela galeria, no no. 12 [10].

1. OLE, 1ª ed. de 1857 c/ 501 questões PARIS, E. DENTU, LIBRAIRE, PALAIS ROYAL, GALERIE D'ORLÈANS, 13, 1857	2. OLE, 2ª ed. de 1860 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860
3. OLE, 2ª ed. de 1860 c/ 1018 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860	4. OLE, 3ª ed. de 1860 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860
5. OLE, 4ª ed. de 1860 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1860	6. OLE, Nouvelle ed. de 1861 c/ 1018 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1861
7. OLE, 5ª ed. de 1861 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 11 AU PALAIS-ROYAL 1861 Réserve de tous droits.	8. OLE, 8ª ed. de 1862 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, DENTU, FRÉD. HENRI, Libraires, au Palais-Royal CHEZ TOUT LES LIBRAIRES DES DÉPARTEMENTS Et au Bureau de la BOUTE SPÉRITE, 21, rue de la Pompe Saint-James 1862
9. OLE, 9ª ed. de 1863 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, DENTU, FRÉD. HENRI, Libraires, au Palais-Royal CHEZ TOUT LES LIBRAIRES DES DÉPARTEMENTS Et au Bureau de la BOUTE SPÉRITE, 21, rue de la Pompe Saint-James 1863	10. OLE, 16ª ed. de 1869 c/ 1019 questões PARIS DIDIER ET C ^o , LIBRAIRES-ÉDITEURS 35, QUAI DES AUGUSTINS LEDOYEN, DENTU, FRÉD. HENRI, Libraires, au Palais-Royal CHEZ TOUT LES LIBRAIRES DES DÉPARTEMENTS Et au Bureau de la BOUTE SPÉRITE, 21, rue de la Pompe Saint-James 1869 Réserve de tous droits.

Algumas das edições de OLE c/ os respectivos editores, livreiros e anos. Fontes: Google Books e BnF Gallica.

1847	Galerie d'Orléans.	1857	Galerie d'Orléans.	1864	Galerie d'Orléans.
1-3 et 5	Richard - Laurent, tailleur.	1, 3, 5, 7	Sœur, ébéniste.	1, 3, 5 et 7	Sœur, ébéniste.
2	Grenet-Metion, modiste.	2	Lagarrière, cabinet de livres.	2	Mandali (Mlle L.), croquet pour dames et enfants.
4	Chamnerot, libraire.	4	Chamnerot, libraire.	4	Chamnerot, libraire.
6 et 8	Pallara, chapelier.	6 et 8	Pallara, chapelier.	6 et 8	Fortin, chapelier.
7	Charpentier, libraire.	9	Milliers, coiffeur.	9	Bosse, coiffeur.
9	Milliers, coiffeur.	10-12	Martin (Mlle), ébéniste et bijoutier.	10	Géraldine jeune, parap.
10-12	Joliet, tabac.	11	Hy-Louis et Cie, tailleur d'objets d'art.	11	Hy-Louis, tailleur d'objets d'art et Valois, s.
11	Dubasta, f. toutes circons.	13	Denta, imprimeur - éditeur.	13	Henry, ébéniste, libr.
13	Denta, imprimeur - éditeur.	14	Solomon, bottier.	14	Quintet, bottier.
14	Solomon, bottier.	15	Ledoyen (Dact), libraire.	15	Dubasta (Presinari successeur), fab. d'articles en caoutchouc.
15	Ledoyen (Dact), libraire.	16	Sevestre, ébéniste.	16	Sevestre, ébéniste, et 31, 17 et 19 Denta (ex) S. S. libr.
17	Trambuc, tout ensemble, et Castiglione, 12.	17	Baraban (Mlle), modiste.	18	Montaire (Mlle), modiste.
18	Schultz (Mlle), modiste.	18	Sevestre, ébéniste.	19	Société d'hygiène, dépôt de parfums.
19	Taverne (Mlle), modiste.	19	Lemière, ébéniste, et 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.	20	Société d'hygiène, dépôt de parfums.
20	Berruola, barbier.	21	Bully et Cie, tailleurs p. chemises.	21 et 25	Bully, tailleur pour chemises.
21	Bully et Cie, tailleurs p. chemises.	22	Kerckhoff, tailleur.	22	Kerckhoff (E.), tailleur.
22	Vinil, tailleur.	23	Hannou, sellerie.	23	Bonissin, sellerie.
23	Hannou (Mlle), modiste.	24	Sakowski, bottier.	24	Cuillot (Louis), bottier.
24	Lafont (Mlle), modiste.	25	Hannou, sellerie.	25	Tanzy (Vve), modiste.
25	Boussard, art. de sellerie.	26	Sakowski, bottier.	26	Piry, art. de voyage.
26	Sakowski, bottier.	27	Hannou (Vve), modiste.	27	Eichart, brosse, et étrappe.
27	Jouque, cravates et cols.	28	Eichart, brosse, et étrappe.	28	Eichart, brosse, et étrappe.
28	Armand, coiffeur.	29	Lehoucq (Victor), chemisier.	29	Lehoucq (Victor) jeune, chemisier.
29	Marie (Vve), brosse, et étrappe.	30	Lehoucq (Victor), chemisier.	30	Lehoucq (Victor) jeune, chemisier.
30	Perry, rubans et noue.	31	Lehoucq (Victor), chemisier.	31	Ledoyen (A.), libraire.
31	Lehoucq (Victor), chemisier.	32	Didier, mont. blanche.	32	Legier, couturier.
32	Didier, mont. blanche.	33	Didier, mont. blanche.	33	Frocourt (Mlle), tabac.
33-36	36-38-40 Perot jeune, ébéniste.	34	Didier, mont. blanche.	34-36	36-40 Auzan, ébéniste.
34	Didier, mont. blanche.	35	Sevestre, ébéniste.	35	Sevestre, ébéniste, et 16, 17-20
35	Sevestre, ébéniste.	36	Sevestre, ébéniste.	36	Sevestre, ébéniste, et 16, 17-20
36-38-40	Perot jeune, ébéniste.	37-39	37-39 Mack et Maintrien, tailleurs.	37-39	37-39 Mack et Maintrien, tailleurs.
37-39	37-39 Mack et Maintrien, tailleurs.				

Alguns dos endereços dos editores e livreiros de OLE na Galerie d'Orléans, ao longo dos anos.
Fonte: BnF Gallica.

Nota: Talvez tenham ficado dúvidas sobre as funções de editor ou livreiro de Dentu, Didier, Ledoyen e Henry. Portanto aqui temos um esclarecimento em linhas gerais:

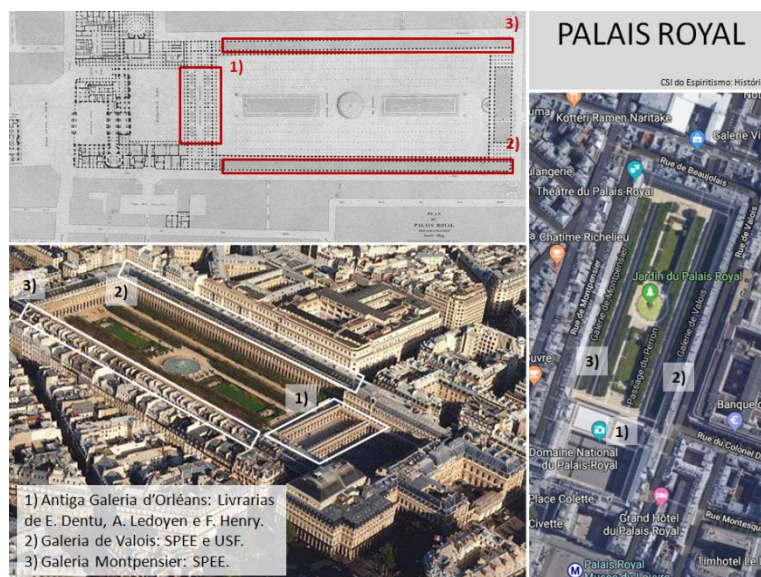
Editor: cuida do contato com os autores e da seleção, revisão e publicação de livros, trabalha no escritório;

Impressor: cuida da produção física ou impressão das obras, trabalha na gráfica;

Livreiro: cuida do comércio e venda de livros, trabalha na livraria.

E aí, claro, no século XIX podemos ter combinações como editor-impressor, impressor-livreiro ou livreiro-editor.

Agora, continuando este trabalho investigativo, exibimos localização da Galerie d'Orléans no Palais-Royal, onde ficavam suas livrarias, bem como a posição delas numa imagem de 1840.



Localização das livrarias que vendiam as obras de Kardec e das duas primeiras sedes da SPEE (SPES em francês) no Palais Royal.



Galeria d'Orléans no Palais Royal em 1840. Fonte da imagem:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Palais_Royal_1840.jpg. Fonte dos endereços:

<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb32698036g/date>.

Observem também esta 2ª imagem do interior da livraria Dentu, que talvez traga a data errada, já que pelo menos no início de 1829 a livraria ainda não tinha se mudado para a galeria, conforme informações do almanaque do início deste ano encontrado na BnF (3ª imagem). Infelizmente o almanaque de 1830 não está disponível.



Livraria Dentu na Galeria d'Orléans após 1829. Fonte: <http://library.brown.edu/adore-djatoka/viewer.html?filename=1189456035328125.jp2> ou

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Boutique_de_M._Dentu,_libraire,_dans_la_galerie_d%27Orléans,_en_1829.jpg

Dentu (J.-G.), impr., Colombier, 21.
Dentu, St-Guillaume, 24. Avô (JG):1829

Dentu (J.-G.), imp., Erfuth... et Pal.-Royal, gal.
d'Orléans, 13 et 43.

Dentu, Petits-Augustins, 15. Avô (JG):1833

Dentu (G.-A.), galer. d'Orléans,
Palais-Royal, 13, et des Petits-
Augustins, 15. Pai (GA):1839

Dentu (G.-A.), libraire, Palais-National, gal.
d'Orléans, 13. Pai (GA):1850

Dentu (E.), libraire, Palais-National, galerie
d'Orléans, 13. * Filho (E):1851

Fontes: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb32688404r/date> e
<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb32698036g/date>.

E nesta 4ª e última imagem podemos ver a mesma livraria, quando a galeria existente ainda era de madeira [11].



Livraria Dentu na Galeria de bois (de madeira) em 1825, local da futura Galeria d'Orléans no Palais Royal. Fonte: <http://library.brown.edu/adore-djatoka/viewer.html?filename=1189455902578125.jp2> ou [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Galeries_de_bois_\(ancien_camp_des_Tartares\),_au_Palais-Royal,_1825.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Galeries_de_bois_(ancien_camp_des_Tartares),_au_Palais-Royal,_1825.jpg).

E um último mergulho no passado [12]:



Livraria Dentu (no. 13)



Livrarias Dentu (no. 13) e Ledoyen (no. 31).

Já falamos, e muitos outros também, sobre o "festeiro" Sr. Dentu. Mas além da 1ª edição de OLE, ele não publicou mais nada sobre o Espiritismo, embora continuasse vendendo os livros de Kardec na sua livraria!

Bem, na verdade, como editor, publicou "DISCOURS CONTRE LE SPIRITISME PAR UN MEDIUM INCREDULE" [13] em 1865, com várias acusações e críticas ácidas a Kardec e ao Espiritismo. A incredulidade do autor começou depois de um mesmo Espírito, Fénelon, em locais diferentes (e no mesmo momento) responder diferentemente a uma sua questão pessoal. Entre outras coisas, explora no livro o processo "Jean Hillaire" (ver RE de março de 1865, mas também de agosto de 1864). Em outra parte diz: "... escrevemos em algum lugar que o espiritismo não combatia nenhuma religião. Devemos, portanto, esperar ver um dia ou outro aparecer, e sucessivamente: O Alcorão segundo o Espiritismo; O Pentateuco segundo o Espiritismo;

Confúcio e Mêncio segundo o Espiritismo; etc., etc., etc., etc... Parece que os benefícios da nova fé são especialmente reservados para os cristãos, o que não seria justo."

Quem seria este "médium incrédulo" que disse ter se comunicado com o Espírito de Copérnico, que só dizia coisas muito inúteis?... Trata-se de Camille Debans [14].

Fontes:

[1] <https://bit.ly/32BGrSU>

[2] <https://bit.ly/2rxeWwZ>

[3] <https://bit.ly/2EsFq6c> e <https://bit.ly/2M210mf>

[4] <https://bit.ly/38GRlpr> e <https://bit.ly/2rLluJ6>

[5] <https://bit.ly/38N2la7>, <https://bit.ly/2szTbx4>, <https://bit.ly/2PShwGl>, etc.

[6] <https://bit.ly/2sC3xwk>

[7] <https://bit.ly/2sFINnp>

[8] <https://bit.ly/2Kckvaa>

[9] <https://bit.ly/35w9MAy>, <https://bit.ly/2EuVgwQ> e <https://bit.ly/2tngRFf>.

[10] <https://bit.ly/35rXjhf>

[11] comentário à publicação <https://bit.ly/2MDAyiT> com a história da galeria.

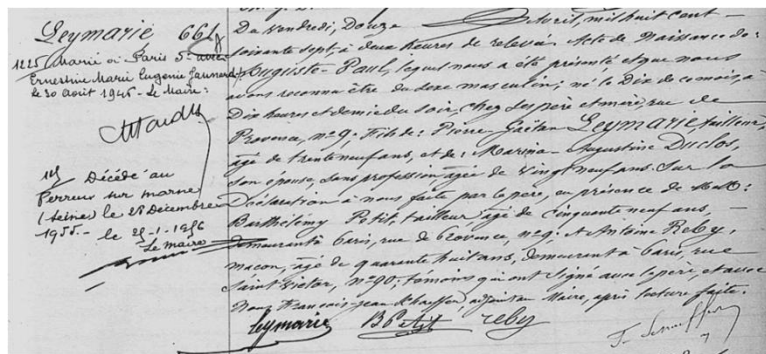
[12] <http://parismuseescollections.paris.fr/fr/musee-carnavalet/oeuvres/la-galerie-d-orleans-au-palais-royal#infos-principales>

[13] <https://books.google.com.br/books?id=JjCbe9wpkxkC>

[14] https://data.bnf.fr/fr/12730168/camille_debans/ ou https://fr.wikipedia.org/wiki/Camille_Debans

24. LEYMARIE (DESCENDENTES)

Nosso colega Paulo Henrique de Figueiredo nos perguntou sobre os registros de estado civil de Paul Leymarie, filho de Pierre-Gaëtan Leymarie, ambos responsáveis por vários desvios na condução da RE em relação à Doutrina Espírita, como já vimos anteriormente (<https://bit.ly/2KcgJgY>). Eis o resultado da nossa pesquisa:



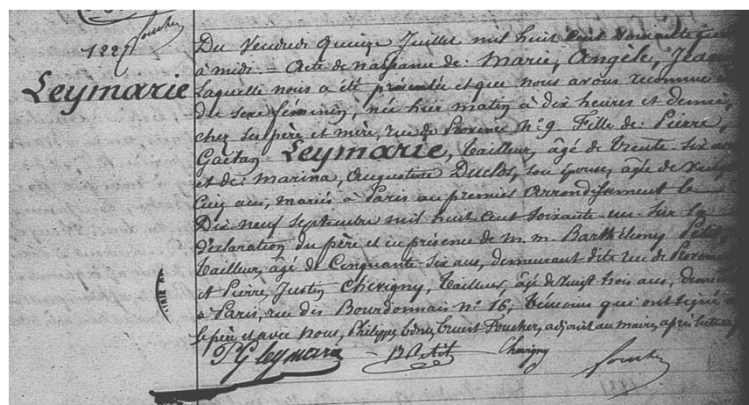
Nascimento: 10/04/1867 no 9º arrondissement de Paris. Fonte: página 26 de <https://bit.ly/2KGoNlv>.

Casamento: 30/08/1945 no 5º arrondissement de Paris (aparentemente deve ter sido apenas uma formalização, já que teria 78 anos; o que nos leva a supor que tivesse filhos).

Desencarnação: 28/12/1955 na comuna de Le Perreux-Sur-Marne, a "pérola do leste parisiense", no departamento de Val de Marne, aos 88 anos.

Infelizmente o registro de casamento só pode ser consultado na sala de leitura, e os registros de óbito de Le Perreux-Sur-Marne só são acessíveis online até 1952.

Mas Pierre-Gaëtan Leymarie, que casou-se com Marina Augustine Duclos em 19/09/1861 no 1º arrondissement de Paris, parece ter tido pelo menos mais uma filha, já que na RE de novembro de 1904, quando informando a morte de Marina em 29/09/1904 (no 5º arrondissement, à Rue des Carmes, 11bis), é mencionado o genro Sr. Gacon e seu filho Jean Gacon. Esta filha era Marie Angèle Jeanne Leymarie, nascida em 14 de julho de 1864.



Registro de nascimento da filha de Leymarie. Fonte: página 1 de <https://bit.ly/2Fc6reN>.

Seu marido: Louis Joseph Gacon.

Seu filho: Jean Pierre Louis Roger Gacon (de Cavaignac), nascido em 1896 (casado com Virginia Gertrude Wey George em 1937 em NY, EUA) e falecido em 1978 na França. Virginia nasceu em 1909 e era viúva de um rico fabricante de roupas. O neto de Leymarie era um produtor de cinema, mais conhecido como J. G. de Cavaignac.

Se divorciaram, mas tiveram um filho, Patrick Paul de Cavaignac, nascido em 9 de março de 1942 em Paris. Daqui pra frente ver <https://bit.ly/2lg6eJk>. Ignoramos quando tenha adotado o "de Cavaignac", mas não acreditamos tratar-se de algum homônimo.

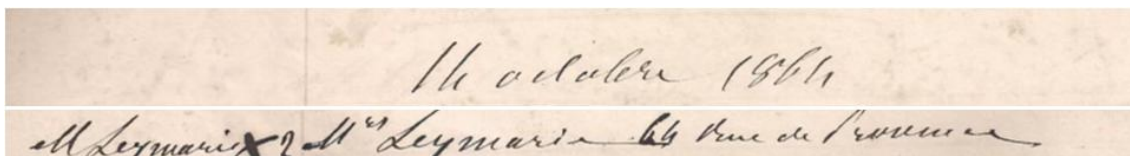


Casamento do neto de Leymarie. Fonte: <https://bit.ly/2X8JQKr>.

<p>1</p> <p>Public Member Trees</p> <p>10 attached records, 11 sources</p>	<p>Name Jean Pierre Louis Roger Gacon</p> <p>Spouse Virginia Gertrude Wey George</p> <p>Father Louis Joseph Gacon</p> <p>Mother Marie Angèle Jeanne Leymarie</p> <p>Birth 1896 France</p> <p>Death 1978 France</p> <p>Residence France</p>
<p>1</p> <p>Public Member Trees</p> <p>1 attached record, 2 sources</p>	<p>Name Jean Pierre Louis Roger Gacon DeCavaignac</p> <p>Spouse Virginia Gertrude Wey George</p> <p>Father Louis Joseph Gacon</p> <p>Mother Marie Angèle Jeanne Leymarie</p> <p>Birth 1896 France</p> <p>Death 1978 France</p>
<p>1</p> <p>Public Member Trees</p> <p>2 attached records, 5 sources</p>	<p>Name Jean Pierre Gacon de Cavaignac</p> <p>Spouse Virginia Gertrude Wey George</p> <p>Father Louis Joseph Gacon</p> <p>Mother Marie Angèle Jeanne Leymarie</p> <p>Birth 1896 France</p> <p>Death 1978 France</p> <p>Residence France</p>

Dados genealógicos do neto de Leymarie. Fonte: <https://ancstry.me/2WWho4Op>.

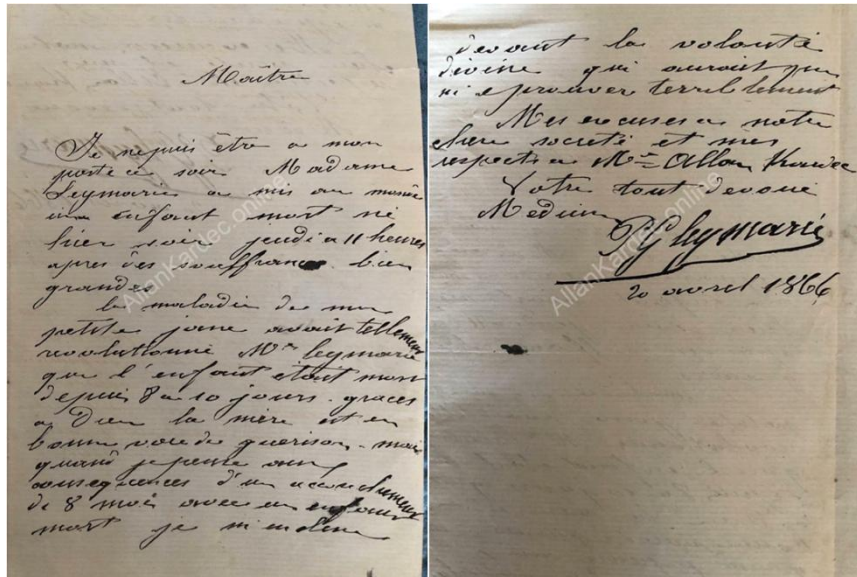
Três meses após o nascimento da filha, na sessão de 14 de outubro de 1864, os Leymaries estavam presentes na SPEE, conforme lista de ouvintes.



Lista de ouvintes das sessões da SPEE de 03/06/1864 a 28/07/1865. Fonte: allankardec.online.

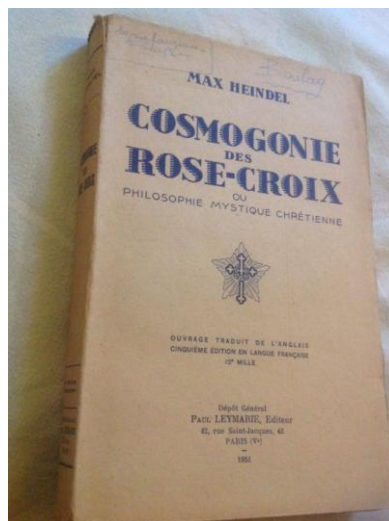
E um dia depois da esposa ter dado à luz a uma criança natimorta de 8 meses, Leymarie envia um bilhete a Kardec justificando sua ausência na sessão das sextas-feiras. O bilhete é de 20 de

abril de 1866, e diz: "Mestre | Não posso estar no meu posto esta noite. Madame Leymarie deu à luz a uma criança morta nascida ontem de noite, quinta-feira, às 11 horas, após grandes sofrimentos. A doença de minha juvenzinha <se referindo à Marie Angèle Jeanne> havia perturbado tanto a Sra. Leymarie que a criança estava morta após 8 ou 10 dias. Graças a Deus, a mãe está se recuperando bem, mas quando penso nas consequências de um parto/gestação de 8 meses com uma criança morta, eu me curvo à vontade divina que poderia ter me provado terrivelmente. Peça desculpas à nossa querida sociedade e meus respeitos à senhora Allan Kardec. | Seu todo devotado médium | PGLeymarie | 20 de abril de 1866".



Fonte: allankardec.online.

Em tempo, a livraria Leymarie, situada na Rue Saint Jacques, 42 foi adquirida em 1957 (TBC) por Michel Chigot (que usava o pseudônimo de Michel Leymarie), que era pai do dono atual, Philippe Chigot (que usa o pseudônimo de Philippe Leymarie). O último livro que encontramos da "Paul Leymarie Éditeur", localizada no mesmo endereço da atual livraria, é de 1951:



25. MICHEL

Sr. Jean Joseph Louis Henry Michel (ver item 22).

26. MONVOISIN

Sr. Raymond Auguste Quinsac Monvoisin

O pintor Monvoisin frequentou a SPEE de Kardec. Como só buscamos informações inéditas, deixaremos aos leitores a busca pelas informações já conhecidas sobre ele, tanto na wikipedia, quanto na kardecpedia. Mostramos aqui apenas o quadro de D. Pedro II, pintado por ele quando da sua estadia no Brasil. E lembramos também a polêmica sobre o tal quadro de Kardec na juventude [1].



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pedro_II1847.JPG.

Mas tínhamos até agora duas pinturas de Kardec atribuídas a Monvoisin. Infelizmente as fontes secundárias que encontramos não mencionam nenhuma fonte primária, portanto não temos como garantir sua autenticidade.



ALLAN KARDEC
Óleo de Pierre Raymond J. Quinsac Monvoisin. Litografiado por Ludovic Alfred de Saint-Edm. (Sem prólogo).

Kardec, na visão do artista Monvoisin.

Fontes: página 7 do livro "El auto de fe de Barcelona" de Barrera, Florentino (página 8 de <https://bit.ly/2Mz9kfL>) e artigo de Alexander Moreira-Almeida (<https://bit.ly/2EY4bb8>) ou artigo de Dora Incontri (<https://bit.ly/2ZfPXtQ>).

As únicas fontes primárias que temos são:

1. A Gallica da BnF, que nos mostra que Monvoisin deve ter feito um quadro de Kardec e exposto, hors concours, no Salão de Paris de 1867 [2]. Seria M. A. K., o Sr. Allan Kardec? Provavelmente sim. Temos ainda outra referência com a mesma informação [3]. Observem que nesta fonte há um quadro chamado "Groupe spirite recevant les communications des esprits".

MONVOISIN (RAYMOND-AUGUSTE-QUINSAC), né à
Bordeaux, élève de Guérin.
Hors concours.
A Boulogne (Seine), rue de Sèvres, 25.
1092 — Portrait de M. A. K...

Fonte: gallica.bnf.fr / Biblioteca Nacional da França.

2. A página 249 da RE de junho de 1869 [4], que nos fala sobre o Museu do Espiritismo e menciona oito quadros de Monvoisin:

- i. O retrato alegórico do Sr. Allan Kardec;
- ii. O Retrato do autor;
- iii. Três cenas espíritas da vida de Joana d'Arc, assim designadas: Joana na fonte,
- iv. Joana ferida e
- v. Joana sobre a sua fogueira;
- vi. O Auto-de-fé de João Huss;
- vii. Um quadro simbólico das Três Revelações e
- viii. a Aparição de Jesus entre os apóstolos, após sua morte corporal.

3. A declaração de fundação da SA, do notário Philéas Vassal, nos Arquivos Nacionais da França, obtida pelo nosso colega Charles Kempf, que menciona onze obras:

- i. Le portrait allégorique de M. Allan Kardec;
- ii. Le Portrait de l'auteur;
- iii. Trois scènes spirites de la vie de Jeanne d'Arc, ainsi désignées: Jeanne à la fontaine,
- iv. Jeanne blessée et
- v. Jeanne sur son bûcher;
- vi. L'Auto-da-Fé de Jean Huss;
- vii. Un tableau symbolique des trois Révélations.

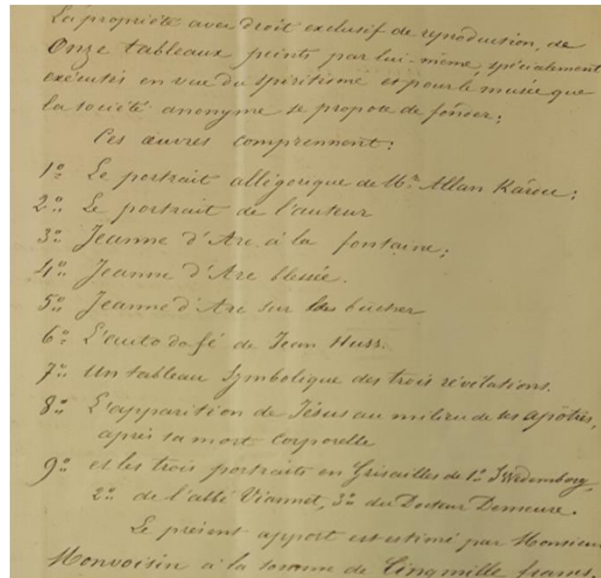
viii. L'Apparition de Jésus au milieu de ses apôtres, après sa mort corporelle;

E mais essas, que não constavam da RE:

ix. Et les trois portraits en Grisailles (tons de cinza) de: 1º Swedenborg,

x. 2º De l'abbé Viannet,

xi. 3º du Docteur Demeure.



Fonte: Arquivos Nacionais da França.

Veja também outros quadros de Monvoisin disponíveis na internet [5].

O que teria acontecido com aqueles onze quadros? Por que na RE são mencionados apenas oito?

Mas o mais surpreendente ainda estaria por vir. Encontramos então uma lista de bens saqueados na França durante a II Guerra Mundial, de 1939-1945 [6]. Eis os bens da SA:

Cinco quadros:

1. Retrato da Sra. Kardec, com a cabeça ornada por uma touca de renda. Moldura dourada folheada a ouro.
2. O espírito radioso acima das paixões humanas. Moldura dourada folheada a ouro.
3. Joana d'Arc escutando as suas vozes numa clareira, os olhos voltados para o céu, atrás dela vislumbra-se uma forma etérea. Moldura dourada folheada a ouro.
4. Retrato do Dr. Demeure, vestido de preto, de barba branca emoldurando o rosto, cabelos brancos. Moldura dourada simples.

5. Grande retrato de Allan Kardec, fundador do espiritismo, visto de frente, sentado junto a uma mesa. Ao fundo, uma multidão compacta aponta o templo em ruínas, símbolo do paganismo, que sobrepuja uma capela. À direita, no céu, o anjo anunciador do espírito sob a estrela que, outrora, guiou os magos. Moldura dourada folheada a ouro.

E mais um busto de Kardec por Capellaro (provavelmente a mesma réplica do Père Lachaise) e quadros de Boullard-Devé, Georges Capgras, Léon Chevreuil, Théodore Dubé e Auguste Pointelin.

Portanto, a partir destas descrições, acreditamos que o que tínhamos até agora, ou são outras obras de Monvoisin, ou não são autênticas. O fato é que a descrição deste grande retrato de Kardec não bate com aqueles quadros. Agora não é mais com o CSI, e sim com o FBI [7], pois nada encontramos na lista consolidada com reproduções de quadros [8].

Em tempo, sobre os manuscritos espoliados pelos nazistas, há apenas a declaração de um único manuscrito sobre o "Imitação do Evangelho" e uma coleção da RE [9]! Já passamos todas as informações à FSF e à FEB, para que possam, eventualmente, reclamar a posse de tudo.

DECLASSIFIED			
Authority <u>77 5057</u>			
By <u>NND</u> NARA Date <u>1977</u>			
TABLEAUX ET DESSINS	КАРТИНЫ И РИСУНКИ	PICTURES AND DRAWINGS	GEMALDE UND ZEICHNUNGEN
058-62 46.260 R. K. Monvoisin	Cinq tableaux : Portrait de Mme Allan Kardec, la tête ornée d'un bonnet de dentelles. Cadre doré feuille d'or — L'esprit radieux au-dessus des passions humaines. Cadre doré feuille d'or — Jeanne d'Arc écoutant ses voix dans une clairière, les yeux levés vers le ciel, une forme éthérée s'aperçoit derrière elle. Cadre doré feuille d'or — Portrait du Docteur Demeure, vêtu de noir, barbe blanche en collier, cheveux blancs. Cadre simplement doré — Grand portrait d'Allan Kardec, fondateur du spiritisme, vu de face, assis près d'une table. Au fond une foule compacte désigne le temple ruiné, symbole du paganisme, que surmonte une chapelle. An droite dans le ciel l'ange annonciateur de l'esprit sous l'étoile qui, jadis, guida les magos. Cadre doré à la feuille d'or		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.
127-28 46.260 Boullard-Devé	Deux tableaux : « La Science devant la vérité. » Un savant en blouse blanche, assis dans son laboratoire, devant sa table de travail, encombrée de cornues et d'appareils. Cadre simplement doré, « L'Aura ». Un groupe de savants. Au-dessus d'un sujet endormi apparaît une luminosité blanche et ovale. Cadre simplement doré.		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.
210-11 46.260 Georges Capgras	Deux tableaux : Tryptique se composant de : a) un mourant sur un lit, sa femme est assise près de lui, b) cette femme errant acablée dans un cimetière, c) cette même femme, chez elle, a le sentiment de la présence invisible du décédé — « Le Dentellière ». Une vieille dentellière, la tête coiffée du bonnet blanc des femmes du Nord, travaille, assise devant la porte de son logis. Près d'elle apparaît lumineuse, la forme d'un vieillard, son mari décédé.		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.
235-36 46.260 Léon Chevreuil	Deux tableaux : « Tu ne les vois donc pas ». Une enfant mourante qui, de la main gauche désigne à sa mère, debout près de sa couche, les apparitions de trois des siens, morts avant elle, cadre doré — Son portrait peint par lui-même. L'artiste est représenté à l'âge de trente ans, la tête découverte. Cadre doré		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.
370 46.260 Théodore Dubé	Portrait de M. Jean Meyer. De face, tenant de la main droite son lorgnon. Cadre doré à la feuille d'or		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.
744 46.260 Auguste Pointelin	Le soir, prière, sur la plaine. Cadre bois noir		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.
1364 46.260 Capellaro	Buste bronze d'Allan Kardec représenté à l'antique. Haut. env. 55 cm.		Société d'Etudes Spiritistes S.A.R.L.

Obras pilhadas

Bônus I: na seção Necrologia da RE de maio de 1870 [10] aparecem as três obras de Monvoisin (desencarnado em 26 de março de 1870) não declaradas na RE de junho de 1869 mencionada anteriormente:

1° Le Portrait allégorique de M. Allan Kardec;

2° Le Portrait de l'auteur;

3° Jeanne d'Arc à la fontaine;

4° Jeanne d'Arc blessée;

5° Jeanne d'Arc sur le bûcher;

6° L'Auto-da-fé de Jean Huss;

7° Un tableau symbolique des trois révélations;

8° L'Apparition de Jésus au milieu de ses Apôtres après sa mort corporelle;

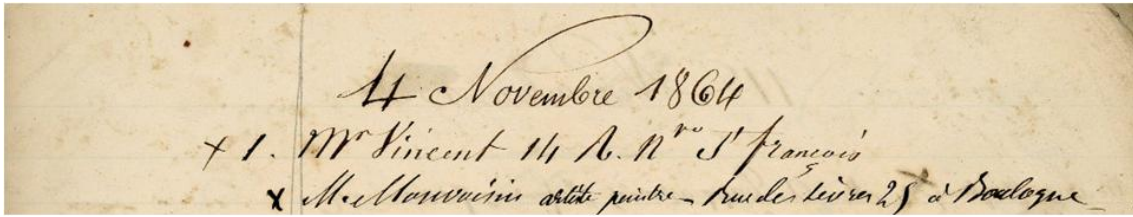
9° Et les trois portraits grisailles: 1° de Swedenborg; 2° de l'abbé Vianney; 3° du docteur Demeure.

Na RE de janeiro de 1912 aparece um reprodução do quadro 3° e do quadro 1° mencionados anteriormente [11]. Vejam o que é dito nesta "Revue Scientifique et Morale du Spiritisme", em tradução livre: "Uma das gravuras reproduz a pintura do Sr. Monvoisin representando Joana d'Arc na fonte. Vemos por trás da Virgem da Lorena <referência à Joana>, nas árvores, uma forma de Espírito que fala com ela. Na mesma edição, há um magnífico retrato de Allan Kardec, seguido pelos de Alfred Russel Wallace, C. Flammarion e M. Moutonnier. Finalmente dois desenhos místicos da senhora Egoroff."

Bem, a imagem de Joana d'Arc é "inédita". A de Kardec é aquela já conhecida, reproduzida nos artigos de Alexander Moreira-Almeida e Dora Incontri, portanto não é a descrita na lista de pinturas saqueadas pelos nazistas. Infelizmente a RE registra a autoria de Monvoisin apenas para a 1ª imagem. Observem que mesmo esta 1ª imagem não bate com a descrição feita na lista das obras pilhadas. Quanto ao quadro de Kardec, façam uma comparação [12]. Parece que são pequenas variações de uma sessão de fotografias tiradas no mesmo dia.



Bônus II: Presença de Monvoisin registrada na sessão de 4 de novembro de 1864 na SPEE, conforme lista de ouvintes:



Fonte: allankardec.online.

Estamos ainda provendo informações à "Co-Chair" (Co-Presidente) da "Commission for Looted Art in Europe" (Comissão de Arte Roubada na Europa) de Londres, na tentativa de recuperação dos quadros de natureza espírita feitos pelo grande pintor Monvoisin, etc.

Fontes:

[1] <http://www.mundoespirita.com.br/?materia=retrato-de-kardec-aos-25-anos-um-equivoco>

[2] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k49757v/f245.image>

[3] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k205363w/f538.item>

[4] página 23 de <https://bit.ly/2WVxS6O>

[5] <https://bit.ly/31IJ3oq>

[6] <https://bit.ly/2ZjU9ZB> e <https://bit.ly/2KlaimB>

[7] <https://glo.bo/2KD61BI>

[8] <https://bit.ly/31h88Rv>

[9] <https://bit.ly/2I3Ugm1> e <https://bit.ly/2ZezwOk>

[10] <https://bit.ly/2LcNGgz>

[11] <https://bit.ly/2KNHNVF>

[12] <https://bit.ly/34Grj9z>

27. PEZZANI

Sr. Anne Jacques André Pezzani

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/864770507620066>; acessado em 02/02/2021

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/868321803931603>; acessado em 02/02/2021

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/877175389712911>; acessado em 02/02/2021

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/877340209696429>; acessado em 02/02/2021

28. PRÉVOST

Sr. Joseph Gabriel Prévost

O Sr. Prévost foi mais um sansimoniano (como Herrensneider e Louis Jourdan), membro da SPEE, que teve sucesso nos negócios em Paris, com várias lojas! Infelizmente perdeu cedo seus quatro filhos e a esposa, que morreu no parto, conforme uma das fontes consultadas (na sua genealogia encontramos cinco filhos). No final de sua carreira comercial decidiu usar sua fortuna na fundação de um asilo em sua aldeia natal, Cempuis. Este asilo, que inicialmente recebeu idosos carentes e alguns órfãos, tornou-se gradualmente um orfanato agrícola.

Na RE de outubro de 1863 é falado sobre sua inauguração. O título em português (Inauguração de um grupo espírita em Bordéus o retiro de Cempuis) foi traduzido errado na kardecpedia, já que Cempuis, como o próprio texto da RE diz, fica perto da comuna de Grandvilliers, no departamento de Oise, a mais de 700 Km de distância de Bordéus. O título correto em francês é "Inauguration de la maison de retraite de Cempuis". Nele havia uma capela dedicada a São Vicente de Paulo. E na RE de junho de 1864 Kardec diz sobre a medalha de honra recebida por Prévost da autoridade departamental: "A Sociedade Espírita de Paris também se orgulha com a honra prestada a um de seus membros altamente reconhecidos."

Prévost foi associado a Ferdinand Buisson, então membro do Comitê de Assistência e Patrocínio a Órfãos de Paris. Isso o levou a assinar, em 1871, um acordo com essa organização filantrópica protestante, a fim de confiar ao orfanato as crianças escolhidas pelo comitê. Sabe-se ainda que foi dirigido de 1880 a 1894 pelo pedagogo anarquista Paul Robin, que o tornou o 1º estabelecimento experimental de educação libertária, onde ele implementou seus princípios numa escola mista com educação integral.

Descobertas posteriores: registro de óbito do Sr. Prévost.



Asilo ou Orfanato de Cempuis. Fonte: <https://bit.ly/2ScXSrD>.

Outras fontes: <https://bit.ly/33E75f8>, <https://bit.ly/2O75VTc>, <https://bit.ly/36PwBPT>, <https://bit.ly/2PDyeut> e <https://bit.ly/36Q7Hji>.

29. REYNAULD

Ver item 18.

30. ROBIN

Engana-se quem pensa que a viagem espírita de 1861 se limitou a Lyon (mais Sens e Mâcon) e Bordeaux (mais arredores). Ele também esteve em Cherbourg (ou Cherburgo) conforme vemos neste bilhete de trem de 2ª classe, válido de 31/08/1861 até 10/09/1861 com a indicação do itinerário Cherbourg - Bayeux - Evreux - Paris. Neste ano as férias da SPEE aconteceram de 15/08/1861 até 01/10/1861 (em 1859 foi em agosto e em 1860 em setembro).



Fonte: allankardec.online

Na verdade ignoramos o propósito da viagem, se de natureza espírita ou particular. Mas sabemos que a famosa mensagem de "O Espírito de Verdade" chamada "Os obreiros do senhor", inserida em OESOE (Capítulo XX - Os trabalhadores da última hora - Instruções dos Espíritos), é a única mensagem obtida pelo médium Robin, pois também está na RE de março de 1862 (Ensinos e dissertações espíritas), e veio de Cherbourg em fevereiro de 1861.

A propósito do nome Robin (ou Robim) veja "Os Quiproquós" na RE de fevereiro de 1866 [1].

Em 1865, um outro Sr. Robin, conhecido pelo nome artístico de Henri Robin, mas nascido Henri Joseph Donckele [2], para mostrar que os irmãos Davenport eram "fake", recria seu truque mais famoso [3]. Em 1866 ele é descrito como anti-espírita [4].



Fotografia publicitária de Henri Robin (1863). Fonte: Wikipedia (By Eugène Thiébault - Le troisième œil: la photographie et l'occulte, Public Domain, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=77688836>).



Fotografia dos irmãos Davenport e William Fay em frente ao "gabinete mediúnico" (1870).
Fonte: <http://memory.loc.gov/rbc/varshoud/3c12397r.jpg>.

Já o Sr. Ch. Robin ou Charles Philippe Robin [5] também não deve ser o Sr. Robin médium. Em "quiproquós" é dito sobre ele: "Eis que um Sr. Robin, professor de física...". Tem mais, este não era professor de física, mas sim de anatomia. E ainda, foi considerado materialista e ateu pelo clero em 1872 [6].

Achamos portanto que são mesmo três pessoas distintas: Robin médium, Robin ilusionista e Robin anatomista. Bem falado na RE em Quiproquós: "Há muitos Robin no mundo, como há muitos Martin."

Fontes:

[1] <https://bit.ly/33ofdRg>

[2] https://fr.wikipedia.org/wiki/Henri_Robin

[3] <http://www.19thcenturyphotos.com/Henri-Robin-125359.htm> (se não funcionar, copie e coloque o link no seu navegador)

[4] <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k6118665m/f15.image.r=Robin>

[5] https://fr.wikipedia.org/wiki/Charles_Philippe_Robin

[6] <http://www.whonamedit.com/doctor.cfm/23.html>

E Robin Morhéry?

Qual seria a identidade do médico amigo de Kardec mencionado no item 175 da 2ª parte de OLM, de janeiro de 1861, no capítulo que trata de médiuns curadores (médiuns guérisseurs)? Aí é falado de uma publicação futura sobre medicina intuitiva (médecine intuitive). Na publicação anterior de 1858 (Instruções práticas sobre as manifestações espíritas) esta informação não aparece.

Claro que pensamos inicialmente no Dr. Demeure, mas este só é mencionado nas obras de Kardec a partir de 1865. Poderia ser o Dr. Bouché de Vitray, amigo de Roustaing? Também não, pois ele menciona tal amizade na RE numa carta de outubro de 1861. A propósito, estes participaram com a família Sabò do círculo de Bordéus, com Émile Antoine Sabò e sua sogra, a famosa Sra. Cazemajour, que trouxe a comunicação do Espírito do Dr. Demeure em OCEOI.

Pensamos então no Dr. Louis Adolphe Robin de Morhéry. Ele aparece nas REs de fevereiro de 1859 até dezembro de 1860. Depois de um intervalo em 1861, Kardec o menciona novamente só em janeiro de 1862.

É muito interessante ver a sequência destas cartas e mensagens mencionadas na RE. Se a analisarem, perceberão que é falado de medicina intuitiva quando Morhéry é mencionado na edição de junho de 1860. Antes, na de fevereiro de 1859, é falado sobre um livro (Estudo sobre os germens) que aparentemente jamais foi publicado, embora tenha defendido sua tese sobre a "influência das paixões no corpo", conforme a wikipedia [1]. Fora isso, só algumas cantatas (agosto de 1859) e a brochura "Sistema prático de organização agrícola" (dezembro de 1859), para "surpresa" de Kardec. A propósito, seus estudos com Desireé Godu parece que descambaram, porque Kardec mostra seu ceticismo com relação à produção de diamantes, etc, na menção de janeiro de 1862.

E mais alguns bits de informação, ou melhor, de dúvida: é justamente em 1861 (ou 1862) que aparece a mensagem do Espírito de Verdade através do nosso misterioso médium Sr. Robin. Seria ele o Sr. Robin de Morhéry? A comunicação do Espírito de Verdade foi dada em Cherbourg, mas as cartas de Morhéry são de Loudéac...

Então também não acreditamos que sejam a mesma pessoa!

O médico de OLM deve ser Robin Morhéry, mais conhecido como Louis Adolphe Morhéry, mas o Sr. Robin de OESOE permanece com a identidade desconhecida.

Um último "subproduto" desta pesquisa foi o "Guide pratique du médium guérisseur" [2], sob a égide de MUMS (que não conseguimos descobrir quem, ou o que, é). **A 7ª edição foi publicada em 1888** através do Leymarie. Evidentemente que somos um pouco céticos à grande parte do seu conteúdo, mas não deixa de ser interessante analisá-lo como pesquisa histórica. Por exemplo, para a "diabetes: inicie a operação magnética pela cabeça e espalhe o bem-estar dos fluidos por todo o corpo; em seguida, opere sobre o coração, o estômago e todos os órgãos de nutrição; repita no coração, depois na cavidade do estômago, e desça ao fígado, que deve ser operado por muito tempo; esta é a fonte do mal. As operações magnéticas dos órgãos de nutrição devem ser feitas com muito vigor. Também é recomendada água magnetizada para beber, principalmente após as refeições". Em outro momento fala, também em tradução livre, que "os passes são chamados de movimentos incessantes dos braços; essas passagens são ditas longitudinais, transversais e de grande curso, de acordo com sua direção, ou a extensão que o magnetizador acha adequado lhes dar; de acordo com os efeitos produzidos, e por seu estudo do sujeito doente, o magnetizador usa um método apropriado à natureza e à qualidade do fluido curativo que emite por meio de seus passes".

Fontes:

[1] fr.wikipedia.org/wiki/Louis-Adolphe_Robin-Morhéry

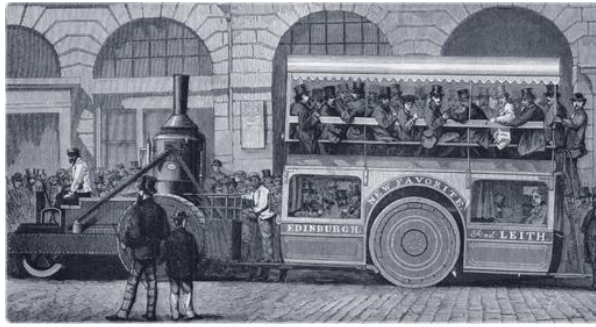
[2] gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5807781z

31. ROCHA

Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha

Como falamos nesta breve monografia do Sr. Abel Augusto César de Araújo, do Pará, resolvemos agora falar da Bahia.

Buscamos também sempre revelar apenas imagens e registros inéditos do movimento espírita, contudo às vezes simplesmente ligamos os pontos. É o caso do Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha, que se correspondeu com Kardec [1]. Quem era ele? Veja sua biografia [2], ou em alguns fragmentos: "...Francisco Antonio Pereira Rocha nasceu na Bahia, significando provavelmente a Cidade do Salvador.", "Em 17 de junho 1852, o Dr. Rocha e Bernardino Ferreira Pires, receberam autorização, do governo da Bahia, para criar um companhia para o fornecimento de água potável canalizada para a Cidade. A Companhia de Águas do Queimado foi instalada em 1º de fevereiro de 1853...", "Rocha foi à Europa para adquirir os 12 primeiros chafarizes do sistema do Queimado.", "...em 1862, ele fundou a Companhia Hydraulica Porto-Alegrense, para fornecer água potável à Cidade de Porto Alegre. Posteriormente, Rocha retornou à Bahia e recebeu uma concessão, por 15 anos, para explorar o transporte por máquinas a vapor, na Província da Bahia...", "Rocha tornou-se o primeiro motorista do País. Seu veículo automotor foi o primeiro a rodar, com sucesso, por ruas de uma cidade do Brasil. Rocha levou seu automóvel para o Rio Grande do Sul, provavelmente no primeiro semestre de 1872. Ele tinha um contrato com o governo daquela Província para a construção de uma estrada...", e "Rocha era um jurista consagrado".



Thomson road steamer, modelo do automóvel do Dr. Rocha

Fontes:

[1] <https://bit.ly/2UgdXNG>

[2] <https://bit.ly/2UyhHZR>

32. ROGER

Sra. J. Roger (ver item 15).

33. ROSEN

Sr. Michel Rosen e Sra. Sophie Rosen-Dufaure

Nosso colega Ery Lopes pediu-nos mais informações sobre o casal Rosen (ver referências em "Muita Luz" ou "Beaucoup de Lumière", de Berthe Fropo). Eis o que lhe passamos depois de uma breve pesquisa: além de espíritas, eram músicos (Michel era pianista e fazia as músicas, e Sophie era letrista).

Ela escreveu muitas obras, entre as quais "Le Magnétisme curatif au foyer domestique", ou seja, "Magnetismo curativo em casa", com um resumo das conversas familiares sobre magnetismo realizadas pela autora em 1881, nas instalações da Sociedade Científica de Estudos Psicológicos de Paris.

Entre várias outras composições, eles foram autores em 1888 (letra de Sophie e música de Michel) de "La Vie de l'école, recueil de douze choeurs pour deux voix égales, à l'usage des écoles". No "Le Spiritisme", órgão da União Espírita Francesa (USF), de fevereiro de 1889, há um artigo sobre "Les Chansons de l'École", da Sra. Rosen-Dufaure, assinado por Berthe Fropo. Em julho de 1891 também há uma menção. Além de palestrante, ela tem ainda textos publicados neste periódico.

Descobertas posteriores:

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/842212733209177>; acessado em 02/02/2021.

Fontes: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k57273095>,
https://data.bnf.fr/fr/14829666/michel_rosen/ e <https://www.cslak.fr/bibliotheque-edition/78-livres/1693-michel-rosen-coup-d-oeil-sur-l-eternite>,
https://data.bnf.fr/fr/16418393/sophie_rosen-dufaure/ e <https://www.cslak.fr/bibliotheque->

edition/78-livres/2019-sophie-rosen-dufaure-le-magnetisme-curatif e
<https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedie-spirite/revues-spirites/revue-le-spiritisme>.

34. SANSON

Sr. Alexandre Jacques Sanson

O Sr. Sanson aparece como encarnado e como desencarnado na RE.

Era também um inventor:



Fonte: <https://books.google.com.br/books?id=efEOAAAAYAAJ>.

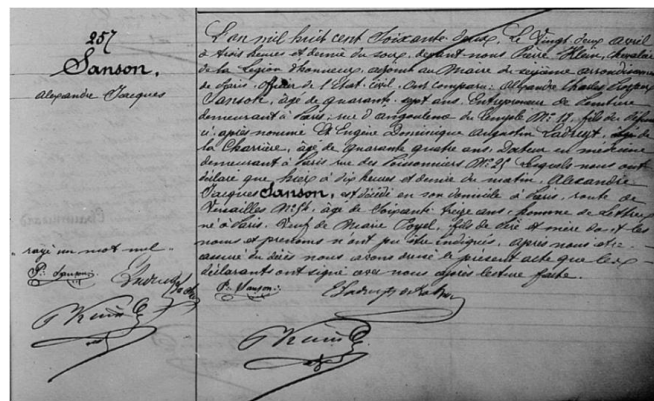
Sabíamos que suas mensagens de OCEOI [1] vieram através de Leymarie, pois foram reproduzidas da RE [2] [3] [4]. Sabíamos ainda que este antigo membro da SPEE (SPES em Francês) estava doente desde 1860 (vide carta de 27 de agosto de 1860) e que desencarnou em 21 de abril de 1862 [2]. Além da RE e OCEOI, temos duas mensagens de Sanson | Sansão em OESOE e uma referência em OQEOE. Na RE e em OCEOI assina como J. Sanson. Supondo que o Sanson encarnado, especialista em aerostação [5] seja o mesmo Sanson desencarnado (pois conforme discurso de Kardec no seu enterro, era "de uma atividade intelectual que aplicava em pesquisas, em invenções, certamente muito engenhosas, mas que, infelizmente, não lhe trouxeram resultados"), achamos que ele seja Alexandre Jacques Sanson [6].

Foi autor de vários livros [7].

"Recebeu todos os sacramentos antes de morrer" e "foi levado à igreja e acompanhado por um padre ao cemitério, embora tivesse previamente declarado de modo formal que era espírita e não renegava nenhuma de suas convicções" [8].

De qualquer forma, podemos imaginar que as mensagens de Sansão em OESOE vieram também através de Leymarie.

E finalmente, com os dados da RE, e um pouco de sorte, encontramos seu registro de óbito no 16º arrondissement de Paris [9].



Registro de óbito do Sr. Sançon

Fontes:

- [1] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/886/o-ceu-e-o-inferno-ou-a-justica-divina-segundo-o-espiritismo/6576/segunda-parte-exemplos/capitulo-ii-espirtos-felizes/sr-sançon>.
- [2] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/896/revista-espirta-jornal-de-estudos-psicologicos-1862/5207/maio/exequias-do-sr-sançon-membro-da-sociedade-espirta-de-paris>.
- [3] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/896/revista-espirta-jornal-de-estudos-psicologicos-1862/5223/junho/palestras-familiares-de-alem-tumulo/sr-sançon-2-palestra>.
- [4] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/896/revista-espirta-jornal-de-estudos-psicologicos-1862/5224/junho/palestras-familiares-de-alem-tumulo/sr-sançon-3-palestra>.
- [5] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/893/revista-espirta-jornal-de-estudos-psicologicos-1859/4536/abril/palestras-familiares-de-alem-tumulo/poitevin-o-aeronauta>
- [6] http://data.bnf.fr/16747328/alexandre-jacques_sançon/
- [7] <https://bit.ly/2WLxQOU>, <https://bit.ly/2HqK40g>, <https://bit.ly/2XlxDid>, etc.
- [8] <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/897/revista-espirta-jornal-de-estudos-psicologicos-1863/5398/marco/morte-do-sr-guillaume-renaud-de-lyon>
- [9] página 16 de <https://bit.ly/2HS8C9g>

35. TIEDEMAN

Sr. Johannes Nicollas Tiedeman

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/771564793607305>; acessado em 02/02/2021

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/772175070212944>; acessado em 02/02/2021

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/772724720157979>; acessado em 02/02/2021

<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/773482450082206>; acessado em 02/02/2021

36. PERSONAGENS ESTUDADOS E NÃO INCLUÍDOS NESTA MONOGRAFIA

1. Alvarès, David Lévi;
2. Anderson, John Henry;
3. **Auzanneau, A.;**
4. Barão de Kock, Albert Hendrik Wendelin;
5. Barbault de la Motte, Honoré Henri Edmond;
6. Barbault de la Motte, Pauline Marie Barbedette;
7. Baronesa Eugène Vuy;
8. **Barrault, Ange Casimir Émile (pai e filho)**
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/905338513563265>.
acessado em 27/02/2021);
9. Bengough, S. E.;
10. Bez, Auguste;
11. Bittard, Edouard Mathieu;
12. Blanchard, Florentin;
13. **Boiste, Charles;**
14. Boltin, Apollon Petrovich;
15. Boniface, conde de Castellane;
16. Bonnamy, Michel;
17. **Bonnemère, Joseph Eugène;**
18. Bossuet, Jacques Bénigne;
19. Bourdin, Marie Antoinette;
20. Camaret, Ange Joseph;
21. Bourgès, **Capitão Alexandre**
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/878319876265129>;
acessado em 02/02/2021);
22. César, Pai
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/902235860540197>;
acessado em 22/02/2021);
23. Charles, Jules Eudes de Catteville de Mirville;
24. Chedeaux, Auget;
25. Colavida, José Fernandez;
26. Constant, C. J.;
27. Cordurié, Ernest (Marc Baptiste);
28. **Costeau, Julien (Antoine Costeau)**
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/896679984429118>;
acessado em 13/02/2021);
29. **Crouzet, Jean Pierre Louis;**
30. Dalmazzo, Enrico (**Teofilo Coreni**);
31. D'Amico, Pietro;
32. De Johanne de la Carre de Saumery, Marie Rose Ernestine;
33. Delhez, Constantin;
34. Demeure, Antoine;

35. Desnoyers, Louis;
36. Dezobry, Louis Charles;
37. Didier, Pierre Paul;
38. Dombre, Constant;
39. Edoux, Evariste;
40. Faget, Adolphe Laurent de
(<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/207683604178864>;
acessado em 02/02/2021);
41. Fauvety, Charles;
42. Finella (docteur);
43. Fornier, François (ou Fornier Duplan, René François);
44. Gagarine, Dimitri Ivanovitch;
45. Gevers, Constant;
46. Gevers, Florent;
47. Godu, Désirée;
48. Gregory, MacDougall;
49. Greslez, Armand;
50. Guilbert, Gustave Achille;
51. Guipon, L.;
52. Hillaire, Jean;
53. Houdée, Pierre;
54. Indermühle de Wytenbach;
55. Joly, Hubert
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/850808649016252>;
acessado em 02/02/2021);
56. Krell, Anne Henriette Lucie Clarise Wehelmine Matte; Sra
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/810813149682469>;
acessado em 02/02/2021);
57. Lachâtre, Maurice de;
58. Levent, Jules Théophile Nestor Anatole
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/850078125755971>;
acessado em 02/02/2021);
59. Leymarie, Charles Mammès;
60. Lowe, Albert;
61. Lubomirski, Kazimierz Anastazy Karol;
62. Malet, Émile;
63. Marouzeau, padre de Mortroux e de Saint Pardon;
64. Marquesa de Rosalès, Marie;
65. Marx, Karl
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/842431923187258>;
acessado em 02/02/2021);
66. Milieska, Christine (condessa Poninski, esposa de Adolf Graf);
67. Montbailly, Virginie;
68. Musset, Jean Baptiste (amigo e testemunha de casamento do casal Rivail);
69. Nerval, Gérard de
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/886127042151079>;
acessado em 02/02/2021);
70. Pastor Bedoya, Enrique (Alverico Perón);
71. Peyranne, Jules;

72. Piérart, Zéphir Joseph;
73. Pitolet, Amédée;
74. Poninski, Adolf Graf;
75. Reignier, Léon;
76. Repos, B. (advocate) (filho de);
77. Réville, Albert;
78. Robyns, Maria;
79. Rossi de Justiniani (ou Giustiniani), E. H.;
80. Rusca, Achille;
81. Sagra, Ramón de la
(<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/817277155702735>;
acessado em 02/02/2021);
82. Salgues, Louis Auguste Gratien;
83. Tailleur, Jean Marie;
84. Tailleur, Jeanny Elisabeth (filha de Jean Marie Tailleur);
85. Thévenet, Eugène;
86. Turreil, Louis Jean Baptiste de
87. Trelawny, Edward John;
88. Vauchez, Ed. (ou irmão);
89. Vauchez, Marguerite;
90. Wahu, Albert;
91. Etc.

Descobertas posteriores : idade de alguns dos principais personagens no 1º biênio pós-Codificação (<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/847533412677109> e <https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/850078125755971>) e lista de outros documentos ainda não publicados (<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/posts/876463389784111>); todos acessados em 02/02/2021.

Conclusão de caso: Nesta monografia buscamos apenas identificar alguns personagens coadjuvantes da Codificação, que serão melhor contextualizados após a revelação dos diversos manuscritos ou cartas pertencentes a vários acervos. Sempre quando possível buscamos os registros de estado civil (nascimento, casamento e/ou óbito) de cada personagem, bem como alguma obra ou evento associado.

Abreviaturas utilizadas:

AG: A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo

BnF: Biblioteca Nacional da França

CR: Catálogo Racional das obras para se fundar uma Biblioteca Espírita

FEB: Federação Espírita Brasileira

FSF: Federação Espírita Francesa

OCEOI: O Céu e o Inferno

OESOE: O Evangelho segundo o Espiritismo

OLE: O Livro dos Espíritos

OLM: O Livro dos Médiuns

OP: Obras Póstumas

OQEOE: O que é o Espiritismo

RE: Revista Espírita

SA: Sociedade Anônima

SPEE | SPES: Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas | Société Parisienne des Études Spiritistes.

UEP: União Espírita Paraense